



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PROCESSO	1190600/2018 (Proc. CEE 437/2001)		
INTERESSADOS	UNICAMP / Instituto de Artes		
ASSUNTO	Adequação Curricular à Del. CEE nº 111/2012, alterada pela Del. CEE nº 154/2017, do Curso de Licenciatura em Artes – Música		
RELATORA	Cons ^a Guiomar Namó de Mello		
PARECER CEE Nº	Nº 467/2019	CES	Aprovado em 04/12/2019

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

O Reitor da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), por meio do Ofício GR nº 057/2018, encaminhou a documentação inicial para análise do processo de Adequação Curricular à Del. CEE nº 111/2012, alterada pela Del. CEE nº 154/2017, do Curso de Licenciatura em Artes – Música, em 13 de março de 2018 (às fls. 420 e 421). A Comissão das Licenciaturas identificou algumas questões que passaram a ser discutidas com a instituição, sendo realizadas reuniões com a Coordenação deste do Curso, no decorrer de 2018 até novembro de 2019, para orientação e realização dos ajustes necessários – Histórico, às fls. 446 (CD com arquivos/e-mail). A documentação foi reapresentada em 01 de novembro de 2019 (de fls. 447 a 462).

1.2 APRECIÇÃO

O Curso Licenciatura em Artes – Música, ofertado pelo Instituto de Artes, obteve Renovação de Reconhecimento de Curso pela Portaria CEE/GP nº 451/2018 (publicada no DOE em 06/12/2018); e Adequação Curricular à Deliberação CEE nº 111/2012, alterada pelas Deliberações CEE nº 126/2014 e nº 132/2015, pelo Parecer CEE nº 551/2015 (DOE 18/12/2018), Portaria CEE GP nº 537/2015 (DOE 05/01/2015).

Nos termos da norma vigente – adequação curricular à Del. CEE nº 111/2012, alterada pela Del. CEE nº 154/2017 – e de acordo com os dados encaminhados pela Coordenação do Curso, faz-se apreciação dos quadros síntese e da planilha que atendem às orientações desta Deliberação, respeitando também a carga horária mínima para Curso de Licenciatura. A proposta de Adequação Curricular deste Curso de Licenciatura em Artes – Música tem carga horária total de **3.290 horas**, incluindo carga horária de Práticas como Componente Curricular (PCC), Revisão de Conteúdos Específicos (Ensino Fundamental/Ensino Médio), Língua Portuguesa (LP) e Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), e apresenta-se da seguinte forma:

Quadro A – CH das Disciplinas de Formação Didático-Pedagógica

Estrutura Curricular	CH das disciplinas de Formação Didático-Pedagógica				
	Disciplinas	Sem. letivo	CH Total (60 min)	CH total inclui:	
Revisão				PCC	TICs
AR101 – Fundamentos Filosóficos da Arte-Educação	1º sem	60	15	--	--
EL683 – Escola e Cultura	2º sem	90	--	30	--
MU068 – Laboratório de Instrumentos Harmônicos (1)	2º sem	30	--	15	--
EL511 – Psicologia e Educação	3º sem	90	--	30	--
MU070 – Percussão Aplicada (1)	3º sem	30	--	15	--
MU119 – Pedagogia e Didática Musical I	3º sem	90	--	50	15
EL212 – Política Educacional – Organização da Educação Brasileira	4º sem	90	--	--	--
MU219 – Pedagogia e Didática Musical II	4º sem	90	--	50	15
AR301 – Psicologia do Desenvolvimento Aplicado às Artes I	5º sem	60	--	--	--
MU190 – História da Música Brasileira I (1)	5º sem	30	--	10	--
MU319 – Pedagogia e Didática Musical III	5º sem	30	--	10	--
MU147 – Iniciação à Regência I (1)	5º sem	90	--	15	--
MU290 – História da Música Brasileira II	6º sem	30	--	10	--
MU419 – Pedagogia e Didática Musical IV	6º sem	30	--	10	--

MU162 – Laboratório de Expressão Corporal I (1)	7º sem	30	--	10	--
AR601 – Processo Pedagógicos Voltados para o Corpo na Arte	7º sem	60	--	15	--
MU262 – Laboratório de Expressão Corporal II (1)	8º sem	30	--	10	--
MU573 – Estágio Pedagógico I (2)	--	25	--	--	--
MU673 – Estágio Pedagógico II (3)	--	25	--	--	--
Subtotal da carga horária de PCC e TICs				15	280
Carga horária total (60 minutos)				1.010 horas	

- (1) Estas disciplinas trabalham os conteúdos específicos da Música, visando a formação didático-pedagógica do professor para a escola básica.
- (2) Esta disciplina tem carga horária total de 90 horas, sendo 25 horas dedicadas ao acompanhamento simultâneo de fundamentação didática para a realização de 65 horas de estágio curricular supervisionado.
- (3) Esta disciplina tem carga horária total de 120 horas, sendo 25 horas dedicadas ao acompanhamento simultâneo de fundamentação didática para a realização de 95 horas de estágio curricular supervisionado

Quadro B – Carga Horária das Disciplinas de Formação Específica

Estrutura Curricular		CH das disciplinas de Formação Específica				
Disciplinas	Ano / semestre letivo	CH Total	Carga Horária Total inclui:			
			PCC	Revi. Conteúdos Específicos	LP	TICs
MU058 – Rítmica I	1º sem	75	20	40	--	--
MU112 – Técnica Vocal I	1º sem	30	20	--	--	--
MU105 – Estruturação Musical I	1º sem	30	--	25	--	--
MU193 – Percepção Musical I	1º sem	75	20	40	--	--
MU360 – História da Música I	1º sem	30	--	15	10	--
MU196 – Coral I	1º sem	30	--	--	--	--
MU049 – Introdução à Pesquisa	2º sem	30	--	--	20	--
MU059 – Rítmica II	2º sem	75	20	--	--	--
MU205 – Estruturação Musical II	2º sem	30	--	--	--	--
MU212 – Técnica Vocal II	2º sem	30	20	--	--	--
MU293 – Percepção Musical II	2º sem	75	20	--	--	--
MU460 – História da Música II	2º sem	30	--	--	--	--
MU220 – Coral II	2º sem	30	--	--	--	--
MU060 – Rítmica III	3º sem	75	20	--	--	--
MU393 – Percepção Musical III	3º sem	75	20	--	--	--
MU560 – História da Música III	3º sem	30	--	--	--	--
MU061 – Rítmica IV	4º sem	75	20	--	--	--
MU493 – Percepção Musical IV	4º sem	75	20	--	--	--
MU660 – História da Música IV	4º sem	30	--	--	--	--
MU999 – Projeto Final de Graduação	--	90	15	--	15	--
Disciplinas eletivas	--	540	--	--	--	--
Disciplinas CEL – Línguas	--	120	--	--	--	--
Subtotal da carga horária de PCC, Revisão, LP, TIC, EAD			215	120	45	
Carga horária total (60 minutos)			1.680 horas			

Observação: no Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Música da Unicamp, a **disciplina de Libras e Educação de Surdos** é um componente curricular obrigatório e sua carga horária – 60 horas – compõe a carga horária das Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento (ATPA), conforme descrição no Projeto (anexo planilha).

Quadro C – CH total do CURSO

TOTAL	HORAS	Inclui a carga horária de
Disciplinas de Formação Didático-Pedagógica	1.010	15 horas de Revisão 280 horas de PCC 30 horas de TICs
Disciplinas de Formação Específica da Licenciatura ou áreas correspondentes	1.680	215 horas de PCC 120 horas de Revisão 45 horas de Língua Portuguesa
Estágio Curricular Supervisionado	400	Projeto descrito na Planilha (anexo)
ATPA	200	Projeto descrito na Planilha (anexo)
TOTAL	3.290 horas	

Analisadas as matrizes, a planilha com discriminação de atendimento aos itens enunciados na Deliberação CEE 154/2017, o projeto de estágio e a proposta das Práticas como Componentes Curriculares, observa-se que a estrutura Curricular deste Curso Licenciatura em Artes – Música atende à:

- Resolução CNE/CES nº 3/2007, que dispõe sobre o conceito hora-aula.
- Deliberação CEE nº 111/12, alterada pela Deliberação CEE nº 154/2017.

2. CONCLUSÃO

2.1 A adequação curricular proposta para o Curso de Licenciatura em Artes – Música, oferecido pelo Instituto de Artes, da Universidade Estadual de Campinas, atende à Del. CEE nº 111/2012, alterada pela Deliberação CEE nº 154/2017.

2.2 A presente adequação curricular tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, após homologação deste Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 11 de novembro de 2019.

a) Cons. Guiomar Namó de Mello
Relatora

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto da Relatora.

A Cons^a Eliana Martorano Amaral declarou-se impedida de votar.

Presentes os Conselheiros Cláudio Mansur Salomão, Eliana Martorano Amaral, Iraíde Marques de Freitas Barreiro, Luís Carlos de Menezes, Marcos Sidnei Bassi, Roque Theóphilo Júnior e Rose Neubauer e Thiago Lopes Matsushita.

Sala da Câmara de Educação Superior, 27 de novembro de 2019.

a) Cons. Roque Theóphilo Júnior
Presidente

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto da Relatora.

A Cons^a Eliana Martorano Amaral declarou-se impedida de votar.

Sala “Carlos Pasquale”, em 04 de dezembro de 2019.

Cons. Hubert Alquéres
Presidente

PARECER CEE Nº 467/19 – Publicado no DOE em 05/12/19

Res SEE de 09/12/19, public. em 10/12/19

Portaria CEE GP nº522/19, public. em 11/12/19

- Seção I - Página 47

- Seção I - Página 32

- Seção I - Página 43

PLANILHA PARA ANÁLISE DE PROCESSOS

AUTORIZAÇÃO, RECONHECIMENTO E RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO DE CURSOS DE LICENCIATURA
(Deliberação CEE nº 111/2012, alterada pela Deliberação CEE nº 154/2017)
DIRETRIZES CURRICULARES COMPLEMENTARES PARA A FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA

PROCESSO SEE nº 1190600/2018 (Processo CEE nº 437/2001)		
INSTITUIÇÃO DE ENSINO: Universidade Estadual de Campinas – Instituto de Artes		
CURSO: Licenciatura em Artes – Música	TURNO/CH TOTAL: 3.290 horas	Diurno: horas-relógio
		Noturno: horas-relógio
ASSUNTO: Adequação Curricular à Deliberação CEE nº 111/2012, alterada pela Deliberação CEE nº 154/2017		

1 - FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO

CAPÍTULO II - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012		PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
		DISCIPLINAS (onde o conteúdo é trabalhado)	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado
Art. 8º A carga total dos cursos de formação de que trata este capítulo terá no mínimo 3.200 (três mil e duzentas) horas, assim distribuídas:			
I – 200 (duzentas) horas dedicadas a revisão de conteúdos curriculares, Língua Portuguesa e Tecnologia da Informação e Comunicação (TICs).	Art. 9º As 200 (duzentas) horas do Inciso I do Artigo 8º incluirão:	I – revisão dos conteúdos do ensino fundamental e médio da disciplina ou área que serão objeto de ensino do futuro docente;	<p>AR101 – Fundamentos Filosóficos da Arte-Educação (15 horas)</p> <p>MU193 – Percepção Musical I (40 horas)</p> <p>MU058 – Rítmica I (40 horas)</p> <p>MU105 – Estruturação Musical I (25 horas)</p> <p>MU360 – História da Música I (15 horas)</p> <p>AR101 FUSARI, Maria Felisminda R.; FERRAZ, Maria Heloísa C. T. Arte na educação escolar. São paulo: Cortez, 1993. (Coleção Magistério de 2º. Grau). FERREIRA, Sueli (Org.). O ensino das artes- construindo caminhos. Campinas, SP: Papyrus, 2001. MU193 PAZ, Ermelinda Azevedo. 500 Canções brasileiras. Luís Bogo Editor, 1989. MU058 GRAMANI, J.E. Rítmica. SP: Perpectiva. STARER, R. Rhythmic Training. NY: MCA Music. MU105 HINDEMITH, Paul. Curso condensado de Harmonia Tradicional. 10. ed. São Paulo: Irmãos Vitale, 1949. MU360 GROUT, D. & PALISCA, C. História da Música Ocidental. Lisboa: Gradiva, 2005. MENUHIN, Y. & DAVIS, C. W. A Música do Homem. São Paulo: Martins Fontes, 1990.</p>
		II - estudos da Língua Portuguesa falada e escrita, da leitura, produção e utilização de diferentes gêneros de textos bem como a prática de registro e comunicação, dominando a norma culta a ser praticada na escola;	<p>MU049 – Introdução à Pesquisa (20 horas)</p> <p>MU999 – Projeto Final de Graduação (15 horas)</p> <p>MU360 – História da Música I (10 horas)</p> <p>MU049 MACHADO, A. R. (coord.); LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. S. Resenha. São Paulo: Parábola Editorial, 2004. MACHADO, A. R. (coord.); LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. S. Resumo. São Paulo: Parábola Editorial, 2004. MU999 PENNA, Maura. Construindo o primeiro projeto de pesquisa em Educação e Música. 2 ed. Porto Alegre: Editora Sulina, 2015. MU360 GOLDSTEIN, N.S.- O texto sem mistério: leitura e escrita na universidade. SP: Editora Ática, 2009</p>
		III - utilização das Tecnologias da Comunicação e Informação (TICs) como recurso	<p>MU119 – Pedagogia e Didática Musical I (15 horas)</p> <p>MU219 – Pedagogia e Didática</p> <p>MU119 PAPERT, S.A. A máquina das crianças: representando a escola na era da informática. Porto Alegre: ARTMED, 2007. PRETTO, N. de L. Uma escola com/sem futuro: educação multimídia. 7.ed. Campinas, S.P.: Papyrus, 1996.</p>

		pedagógico e para o desenvolvimento pessoal e profissional.	Musical II (15 horas)	MU219 AUDACITY- Software livre para trabalho de educação e criação musical no laboratório de informática. FRITSCH et al. Software musical e sugestões de aplicação em aulas de música. In: HENTSCHEKE, Liane e DEL BEN, Luciana (orgs.). Ensino de Música- propostas para pensar e agir em sala de aula. São Paulo: Moderna, 2003 SANTIAGO, Glauber (org). Educação a Distância para a educação musical I. São Carlos: SEAD/UFSCar, 2008.
--	--	---	-----------------------	---

1 - FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO

CAPÍTULO II - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012		PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
		DISCIPLINAS (onde o conteúdo é trabalhado)	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado
Art.10 - A formação didático-pedagógica compreende um corpo de conhecimentos e conteúdos educacionais – pedagógicos, didáticos e de fundamentos da educação – com o objetivo de garantir aos futuros professores dos anos finais do ensino fundamental e ensino médio, as competências especificamente voltadas para a prática da docência e da gestão do ensino:	I - conhecimentos de História da Educação, Sociologia da Educação e Filosofia da Educação que fundamentam as ideias e as práticas pedagógicas;	EL212 – Política Educacional – Organização da Educação Brasileira EL683 – Escola e Cultura AR101 – Fundamentos Filosóficos da Arte-Educação MU119 – Pedagogia e Didática Musical I MU419 – Pedagogia e Didática Musical IV	EL212 AZANHA, José M. P. Educação alguns escritos. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1987. CUNHA, L. A R. da. Educação e Desenvolvimento Social no Brasil. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1975. LIBÂNEO, JC; OLIVEIRA, JF e TOSCHI, MS. <i>Educação Escolar: políticas, estrutura e organização</i> . São Paulo: Cortez. 2006. REBOUL, O. Filosofia da Educação. São Paulo: Cia Editora Nacional, 1988 SAVIANI, D. História das ideias Pedagógicas no Brasil. Campinas: Autores Associados, 2007. EL683 HILSDORF, M. L. S. O aparecimento da escola moderna: uma história ilustrada. Belo Horizonte: Autêntica, 2006. TANURI, L. História da formação de professores. Revista Brasileira de Educação, n. 14, mai./ago. 2000, p. 61-89. AR101 BARBOSA, Ana Mae. Arte-educação: conflitos/acertos. São Paulo: Mae Limonad, 1984. DUARTE JÚNIOR, João Francisco. Fundamentos estéticos da educação. Campinas, SP: Papirus, 1988. MU119 OLIVEIRA-FORMOSINHO, Júlia; KISHIMOTO, Tizuko M.; PINAZZA, Mônica A. (orgs.). Pedagogia(s) da Infância: dialogando com o passado, construindo o futuro. Porto Alegre: Artmed, 2007. MU419 KRAWCZYK, Nora (Org.). Sociologia do ensino médio: crítica ao economicismo na política. São Paulo: Cortez, 2014.
	II - conhecimentos de Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem para compreensão das características do desenvolvimento cognitivo, social, afetivo e físico da população dessa faixa etária;	EL 511 – Psicologia e Educação AR301 – Psicologia do Desenvolvimento Aplicado às Artes I	EL 511 AZZI, R.G. & SADALLA, A.M.F. Psicologia e formação docente: desafios e conversas; São Paulo: Casa do Psicólogo, 2002. DELVAL, J.. Jean Piaget: Construtivismo. Pedagogias do século XX. Porto Alegre: ArtMed. 2003. GUIMARÃES, S.E.R. (2001) Motivação intrínseca, extrínseca e o uso de recompensas em sala de aula. <i>In</i> Boruchovicht, E.;Bzuneck, J.A. (orgs). A motivação do aluno – contribuições da Psicologia Contemporânea. Petrópolis: Vozes. NAVES, M.L.P. (2010) Piaget e as Ideias Modernas sobre Educação: Um Estudo dos Escritos Educacionais de Jean Piaget Publicados entre os Anos de 1920 a 1940. Cadernos de História da Educação. Uberlândia: v. 9, n. 2, p. 455-464, jul./dez. 2010. PLACCO, VV.M.N.S. (Org.) Psicologia & Educação – Revendo Contribuições. 4ª ed. São Paulo: Edduc – Editora da PUV_SP, 2007. RAMOZZI-CHIAROTTINO, Z. Os “estágios” do desenvolvimento da inteligência. Coleção Memória da Pedagogia: Jean Piaget (nº1). Rio de Janeiro: Ediouro; São Paulo: Segmento-Dueto, 2005.

			<p>SKINNER, A evolução do comportamento http://www.isac.psc.br/wp-content/uploads/skinner/Skinner_%281987%29_A_Evolucao_do_Comportamento.pdf</p> <p>VYGOTSKY, L. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1987.</p> <p>VIGOTSKI, Lev Semenovich, LURIA, Alexander Romanovich, LEONTIEV, Alex N. Linguagem, Desenvolvimento e Aprendizagem. São Paulo: ícone, 2010.</p> <p>AR301</p> <p>BEE, Helen; BOYD, Denise; BUENO, Daniel. A criança em crescimento. Porto Alegre: ARTMED, 2011.</p> <p>ERIKSON, Erik. O ciclo de vida completo. Porto Alegre: ARTMED, 1998.</p> <p>GREIG, Philippe. A criança e seu desenho. Porto Alegre: ARTMED, 2004.</p> <p>LABAN, Rudolf. Dança educativa moderna. São Paulo: Ícone, 1990.</p> <p>ZIMMERMANN, Elisabeth et al. Corpo e individualização. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.</p>
	<p>III - conhecimento do sistema educacional brasileiro, sua evolução histórica e suas políticas, para fundamentar a análise da educação escolar no país e possibilitar ao futuro professor entender o contexto no qual vai exercer sua prática docente;</p>	<p>EL 212 – Política Educacional – Organização da Educação Brasileira</p>	<p>EL212</p> <p>BRASIL, Decreto 6.094 de 24 de abril de 2007.</p> <p>BRASIL, Decreto 6755 de 29 de Janeiro de 2009.</p> <p>BRASIL, Lei 9394/96.</p> <p>BRASIL, Lei 9424/96.</p> <p>BRASIL – Ministério da Educação. Plano Nacional de Educação – PNE (2011 -2020).</p> <p>BRASIL, Plano de Desenvolvimento da Educação.</p> <p>FÁVERO, Osmar. A educação nas constituições brasileiras. Campinas. Autores Associados, 1996.</p> <p>LIBÂNEO, JC; OLIVEIRA, JF e TOSCHI, MS. <i>Educação Escolar: políticas, estrutura e organização</i>. São Paulo: Cortez. 2006.</p> <p>PINTO, J. M. R.; ADRIÃO, T. Noções gerais sobre o financiamento da educação no Brasil. EccoS, São Paulo, v.8, n.1, jan./jun.2006, p.23-46. Disponível em: <http://www4.uninove.br/ojs/index.php/eccos/article/viewFile/457/440 Acesso em 27 jul 2017</p> <p>SAVIANI, Dermeval. A nova lei da educação: trajetória, limites e perspectivas. Belo Horizonte: Autêntica Autores Associados, 2003.</p> <p>SAVIANI, Dermeval. Sistema Nacional de Educação e Plano Nacional de Educação. Campinas. Autores Associados, 2014.</p> <p>SAVIANI, Dermeval. Política educacional brasileira: limites e perspectivas. Revista de Educação PUCCampinas, Campinas, n. 24, p. 7-16, junho 2008.</p> <p>SENA, P. A legislação do Fundeb. Cadernos de Pesquisa, v.38, n.134, p.319-340, maio-ago.2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/cp/v38n134/a0438134.pdf>. Acesso em 27 jul 2017.</p> <p>TORRES, M.R. Melhorar a qualidade da Educação Básica: as estratégias do Banco Mundial. DE TOMASI, L.; WARDE, M.J.; HADDAD,S (Orgs). O Banco Mundial e as políticas educacionais. São Paulo: Cortez. 1998.</p> <p>SOUZA, Donaldo Bello de; MENEZES, Janaina Specht da Silva. Elaboração e aprovação de planos de educação no Brasil: do nacional ao local. Ensaio: aval.pol.públ.Educ., Rio de Janeiro , v. 23, n. 89, p. 901-936, Dec. 2015 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40362015000400901&lng=en&nrm=iso>. access on 28 July 2017.</p>
	<p>IV – conhecimento e análise das diretrizes curriculares nacionais, da Base Nacional Comum Curricular da Educação Básica, e dos currículos, estaduais e municipais, para os anos finais do ensino fundamental</p>	<p>EL 212 – Política Educacional: organização da Educação Brasileira</p> <p>EL 874 – Estágio Supervisionado II</p>	<p>EL 212</p> <p>BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Base Nacional Comum Curricular. Versão final. Brasília: BRASIL. MEC, abril, 2017. 383p.</p> <p>BRASIL. Lei 9394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação, 2017.</p> <p>EL874 I</p> <p>MOREIRA, Antonio F. B. Currículo: questões atuais. 11. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2015.</p> <p>ZAN, Dirce. Currículo em Movimento, in BOSCO, Zelma Regina (org.) Ensaio: perspectivas e pressupostos para uma discussão curricular na Rede Municipal de Campinas. Campinas: Set Gráfica Editora, 2009.</p>

	<p>e ensino médio;</p> <p>V – domínio dos fundamentos da Didática que possibilitem:</p> <p>a) a compreensão da natureza interdisciplinar do conhecimento e de sua contextualização na realidade da escola e dos alunos;</p> <p>b) a constituição de uma visão ampla do processo formativo e socioemocional que permita entender a relevância e desenvolver em seus alunos os conteúdos, competências e habilidades para sua vida;</p> <p>c) a constituição de habilidades para o manejo dos ritmos, espaços e tempos de aprendizagem, tendo em vista dinamizar o trabalho de sala de aula e motivar os alunos;</p> <p>d) a constituição de conhecimentos e habilidades para elaborar e aplicar procedimentos de avaliação que subsidiem e garantam processos progressivos de aprendizagem e de recuperação contínua dos alunos e;</p> <p>e) as competências para o exercício do trabalho coletivo e projetos para atividades de aprendizagem colaborativa</p>	<p>AR601 – Processos Pedagógicos voltados para o Corpo na Arte</p> <p>MU573 – Estágio Pedagógico I</p> <p>MU673 – Estágio Pedagógico II</p> <p>EL774 – Estágio Supervisionado I</p> <p>EL874 – Estágio Supervisionado II</p>	<p>LOPES, Alice Casimiro. Políticas de Integração Curricular. RJ: Ed. UERJ, 2008.</p> <p>AR601 BARBOSA, Ana Mae. Arte-educação: conflitos/acertos. São Paulo: Mae Limonad, 1984. DUARTE JÚNIOR, João Francisco. Fundamentos estéticos da educação. Campinas, SP: Papyrus, 1988.</p> <p>MU573 BRASIL. Lei nº 9.394/96. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. BARBOSA, Maria Carmem Silveira; HORN, Maria da Graça Souza. Projetos pedagógicos na educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 2008. BONEY, Joan e RHEA, Lois. A guide to student teaching in music. New Jersey: Prentice-Hall, Inc., 1970. CENPEC. Diagnóstico e plano de ação educativa: uma proposta de trabalho coletivo. Suplemento Melhoria da Educação no Município. São Paulo: Fundação Peirópolis, 2003. CRAYDY, Carmem Maria; KAERCHER, Gládis Elise P. da Silva. Educação infantil: pra que te quero? Porto Alegre: Artmed, 2001. VASCONCELLOS, Celso. Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico. São Paulo: Libertad, 2004.</p> <p>MU673 BRAGA, S.; TOURINHO, C. Um por todos ou todos por um: processos avaliativos em música. Feira de Santana: UEFS Editora, 2013. BRITO, Teca Alencar de. Música na educação infantil: propostas para a formação integral da criança. São Paulo: Peirópolis, 2003. GERALDI, João Wanderley. A aula como acontecimento. São Carlos: Pedro & João Editores, 2010. KRIEGER, Elisabeth. Descobrimo a música: ideias para a sala de aula. 5.ed. Porto Alegre: Editora Sulina, 2007. LUCKESI, Cipriano C. Avaliação da aprendizagem na escola: reelaborando conceitos, recriando a prática. 2.ed. Salvador: Malabares Comunicação e Eventos, 2005. PACÍFICO, Soraya M. R.; ARAÚJO, Elaine S. (orgs.). O estágio e a produção do conhecimento docente. São Carlos: Pedro & João Editores, 2013. VICENTIM, V. F. E quando chega a adolescência...o papel do educador na resolução de conflitos entre adolescentes. Campinas: Mercado de Letras, 2009. ZAGONEL, Bernadete (Org.). Avaliação da aprendizagem em arte. Curitiba: Ibpex, 2009. SODRÉ, Lilian. Música africana na sala de aula- cantando, tocando e dançando nossas raízes negras. São Paulo: Duna Dueto, 2010. ZAGONEL, Bernadete. Brincando com música na sala de aula- jogos de criação musical usando a voz, o corpo e o movimento. Curitiba: Ibpex, 2011.</p> <p>EL874 CHARLOT, Bernard. O professor na sociedade contemporânea: um trabalhador da contradição. Revista da FAEEBA: educação e contemporaneidade, Salvador, v. 17, n. 30, jul./dez. 2008. CHARLOT, Bernard. A mobilização no exercício da profissão docente. Revista Contemporânea de Educação, v. 13, p. 9-25, 2012 CHARTIER, A. M. Fazeres ordinários da classe: uma aposta para a pesquisa e a formação. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 26, n. 2, p. 157-168, jul./dez. 2000. COSTA, Marisa V. Trabalho docente e profissionalismo. Porto Alegre, Sulina, 1995. CUNHA, Maria Izabel de. O professor e sua prática. 20. ed. Campinas: Papyrus, 1989. TARDIFF, M. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis: Vozes, 2012. MIZUKAMI, M. das G. N. Ensino-aprendizagem: as abordagens do processo. São Paulo: EPU, 1985.</p>
--	---	---	---

			<p>EL774 HYPOLITO, Alvaro Moreira. Processo de trabalho na escola: Algumas categorias para análise. Teoria & Educação, n. 4, Porto Alegre, RS: Pannonica Editora Ltda. 1991. p. 3-21. VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org.). Técnicas de ensino: novos tempos, novas configurações. Campinas: Papirus, 2006. VEIGA, Ilma Passos Alencastro. A aventura de formar professores. Campinas: Papirus, 2009.</p>
	<p>VI – conhecimento de Metodologias, Práticas de Ensino ou Didáticas Específicas próprias dos conteúdos a serem ensinados, considerando o desenvolvimento dos alunos, e que possibilitem o domínio pedagógico do conteúdo e a gestão e planejamento do processo de ensino aprendizagem;</p>	<p>MU573 – Estágio Pedagógico I</p> <p>MU119 – Pedagogia e Didática Musical I</p> <p>MU219 – Pedagogia e Didática Musical II</p> <p>MU319 – Pedagogia e Didática Musical III</p> <p>MU419 – Pedagogia e Didática Musical IV</p> <p>MU068 – Laboratório de Instrumentos Harmônicos</p> <p>MU070 – Percussão Aplicada</p> <p>MU147 – Iniciação à Regência I</p> <p>MU290 – História da Música Brasileira II</p> <p>MU162 – Laboratório de Expressão Corporal I</p> <p>MU262 – Laboratório de Expressão Corporal II</p>	<p>MU573 BRASIL. Lei nº 9.394/96. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. BARBOSA, Maria Carmem Silveira; HORN, Maria da Graça Souza. Projetos pedagógicos na educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 2008. BONEY, Joan e RHEA, Lois. A guide to student teaching in music. New Jersey: Prentice-Hall, Inc., 1970. CENPEC. Diagnóstico e plano de ação educativa: uma proposta de trabalho coletivo. Suplemento Melhoria da Educação no Município. São Paulo: Fundação Peirópolis, 2003. CRAYDY, Carmem Maria; KAERCHER, Gládis Elise P. da Silva. Educação infantil: pra que te quero? Porto Alegre: Artmed, 2001. VASCONCELLOS, Celso. Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico. São Paulo: Libertad, 2004. MU119 FONTERRADA, Marisa T. O. De tramas e fios- um ensaio sobre música e educação. 2 ed. São Paulo: Editora UNESP, 2008. FUCCI-AMATO, Rita. Escola e educação musical: descaminhos históricos. São Paulo: Papirus, 2013. ESPERIDIÃO, Neide. Educação musical e formação de professores- suíte e variações sobre o tema. São Paulo: Globus, 2012. MU219 MATEIRO, Teresa; ILARI, Beatriz. Pedagogias em Educação Musical. Curitiba: Ibpex, 2010. ZAGONEL, Bernadete. Brincando com música na sala de aula- jogos de criação musical usando a voz, o corpo e o movimento. Curitiba: Ibpex, 2011. MU319 PAZ, Ermelinda. Pedagogia musical brasileira no século XX- metodologias e tendências. Brasília: Musimed, 2000. FERNANDES, José Nunes. Mil e uma atividades de Oficina de Música. Rio de Janeiro: Editora do Autor, 2015. FREGA, Ana Lucia. Música para maestros. 5.ed. Barcelona: Editorial Graó,2003. MU419 GAINZA, Violeta H. Fundamentos, materiales y otras técnicas de la educación musical. Buenos Aires: Melos, 2010. MU068 FROEHLICH, Mary Ann. 101 Ideas for piano group class- building an inclusive music community for students of all ages and abilities. Alfred Music Publishing, 2004. MU070 BARRETO, Adelina S. Música e percussão- canções instrumentadas para banda rítmica infantil. Irmãos Vitale Editora: [s.l. e s.d.] Orff-schulwerk.- canções das crianças brasileiras. Mainz: B. Schott's Sohne, [s.d]. SÁ PEREIRA, Nayde J. A. Bandinha rítmica- organização e prática. São Paulo: Ricordi, 1963. MU147 CARNASSALE, Gabriela Josias. O ensino de canto para crianças e adolescentes. Dissertação de Mestrado em Artes. Campinas: Universidade Estadual de Campinas- Instituto de Artes,1995.</p>

		<p>JANNIBELLI, Emilia D'anniballe. A musicalização na escola. Lidador.</p> <p>FIGUEIREDO, S. L. F. O ensaio coral como momento de aprendizagem: a prática coral numa perspectiva de educação musical. Porto Alegre: UFRGS, Dissertação de Mestrado, 1990.</p> <p>MU290</p> <p>TINHORÃO, José R. Os sons que vêm da rua. 2.ed. São Paulo: Editora 34, 2005.</p> <p>MU162</p> <p>MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários a educação do futuro. São Paulo: Cortez/UNESCO, 1999.</p> <p>MU262</p> <p>Zumthor, Paul. Performance, recepção, leitura. EDUC 2000</p>
VII – conhecimento da gestão escolar na educação nos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio, com especial ênfase nas questões relativas ao projeto pedagógico da escola, regimento escolar, planos de trabalho anual, colegiados auxiliares da escola e famílias dos alunos;	<p>EL 212 – Política Educacional – Organização da Educação Brasileira</p> <p>MU573 – Estágio Pedagógico I</p> <p>EL774 – Estágio Supervisionado I</p> <p>EL874 – Estágio Supervisionado II</p>	<p>EL 212</p> <p>CAMPOS, C.M. <i>Gestão escolar e docência</i>. Ed. Paulinas.</p> <p>MONTEIRO, E.; MOTTA, A. Gestão escolar: perspectivas, desafios e função social, LTC, 2013.</p> <p>VIEIRA, Sofia Lerche. Política(s) e Gestão da Educação Básica: revisitando conceitos simples. Disponível em: http://seer.ufrgs.br/rbpaie/article/view/19013 Acesso em: 28 jul 2017</p> <p>MU573</p> <p>ALMEIDA, Berenice. Encontros musicais- pensar e fazer música na sala de aula. São Paulo: Melhoramentos, 2009.</p> <p>BONEY, Joan e RHEA, Lois. A guide to student teaching in music. New Jersey: Prentice-Hall, Inc., 1970.</p> <p>HENTSCHKE, Liane e DEL BEN, Luciana (orgs.). Ensino de Música- propostas para pensar e agir em sala de aula. São Paulo: Moderna, 2003.</p> <p>MATEIRO, T.; SOUZA, J. Práticas de ensinar música: legislação, observação, registro, orientação, espaços de formação. Porto Alegre: Sulina, 2008.</p> <p>EL 774</p> <p>HELOANI, R; PIOLLI, E. Educação, economia e Reforma do Estado: algumas reflexões sobre a gestão e o trabalho na educação. Revista Apase, n.11, p.14-21, maio 2010.</p> <p>LIMA, Licínio C. A escola como organização educativa.3 ed. São Paulo: Cortez. 2008.</p> <p>LOPES, Alice Casimiro. Políticas de Integração Curricular. RJ: Ed. UERJ, 2008.</p> <p>OLIVEIRA, Dalila A. Mudanças na organização e na gestão do trabalho na escola. In. OLIVEIRA, D A. e ROSAR, F.F. (orgs). Política e gestão da educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2002. pp. 125-143.</p> <p>PASOLINI, Pier Paolo. Gennariello: a linguagem pedagógica das coisas. In: Os jovens infelizes. São Paulo, Brasiliense, 1990.</p> <p>PIOLLI, Evaldo. Sofrimento e reconhecimento: o papel do trabalho na constituição da identidade. Revista USP. nº 88. 2011. pp 172-182.</p> <p>EL874</p> <p>HYPOLITO, Alvaro Moreira. Processo de trabalho na escola: Algumas categorias para análise. Teoria & Educação, n. 4, Porto Alegre, RS: Pannonica Editora Ltda. 1991. p. 3-21.</p> <p>JULIA, Dominique. A cultura escolar como objeto histórico. Revista Brasileira de História da Educação, Campinas, n. 1, p. 9-43, jan./jul. 2001.</p>
VIII - conhecimentos dos marcos legais, conceitos básicos, propostas e projetos curriculares de inclusão para o atendimento de alunos com deficiência;	<p>LA001 – LIBRAS e Educação de Surdos</p> <p>AR601 – Processos Pedagógicos voltados para o Corpo na Arte</p> <p>EL683 – Escola e Cultura</p>	<p>LA001</p> <p>CAPOVILLA, Fernando Cesar; CAPOVILLA, Alessandra Gotuzzo Seabra. Leitura de estudantes surdos: desenvolvimento e peculiaridades em relação à de ouvintes. ETD – Educação Temática Digital, Campinas, v.7, n.2, junho de 2006, p.218-228. Disponível em: http://www.fae.unicamp.br/revista/index.php/etd/issue/view/133 Acesso em: 01 de ago. 2006.</p> <p>LINS, Heloisa de Matos. Algumas considerações sobre o desenvolvimento da atividade de leitura e a constituição do leitor surdo. ETD – Educação Temática Digital, Campinas, v.7, n.2, junho de 2006, p. 65-75. Disponível em: http://www.fae.unicamp.br/revista/index.php/etd/issue/view/133</p> <p>AR601</p>

		<p>EL511 – Psicologia e Educação</p> <p>EL212 – Política Educacional – Organização da Educação Brasileira</p>	<p>GÓES, Maria Cecília R.; LAPLANE, Adriana Lia F. (org.). Políticas e práticas de educação inclusiva. Campinas, S.P.: Autores Associados, 2011.</p> <p>JANUZZI, Gilberta. A história da educação do deficiente no Brasil. Campinas, S.P.: Autores Associados, 2004.</p> <p>RODRIGUES, David (org.). Inclusão e educação. Doze olhares sobre a educação inclusiva. São Paulo: Summus Editora, 2006.</p> <p>EL 683 BRASIL. LEI Nº 13.146, DE 6 DE JULHO DE 2015.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. Política Nacional da Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva, 2008</p> <p>DINIZ, D. O que é deficiência. São Paulo: Brasiliense, 2007. (Coleção Primeiros Passos)</p> <p>FÁVERO, Eugênia Augusta Gonzaga; PANTOJA, Luísa de Marillac P.; MANTOAN Maria Teresa Eglér. Atendimento Educacional Especializado: aspectos legais e orientações pedagógicas. SEESP / SEED / MEC. Brasília/DF, 2007.</p> <p>EL 511 KAHHALE, Edna Maria Peters (org.) A Diversidade na psicologia: uma construção teórica. São Paulo: Editora Cortez, 2002</p> <p>VINHA, T. P. Os conflitos interpessoais na escola. GARCIA, J.A.; TOGNETTA, L.R.P.; VINHA, T.P. Indisciplina, conflitos e bullying na escola Campinas, SP: Mercado de Letras, 2013.</p> <p>EL212 BRASIL. Decreto 7.611/2011 que dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. Brasília, 2011.</p> <p>BRASIL. Lei 13146/15 – Lei Brasileira de Inclusão da pessoa com deficiência. Brasília. 2015.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Política Nacional de Educação Especial. Brasília: MEC/SEESP, 1994a.</p> <p>BRASIL. Orientações para implementação da política de educação especial na perspectiva da educação inclusiva. MEC/SECADI/DPEE. 2015.</p>
	<p>IX – conhecimento, interpretação e utilização na prática docente de indicadores e informações contidas nas avaliações do desempenho escolar realizadas pelo Ministério da Educação e pela Secretaria Estadual de Educação.</p>	<p>EL212 – Política Educacional – Organização da Educação Brasileira</p> <p>MU119 – Pedagogia e Didática Musical I</p> <p>MU319 – Pedagogia e Didática Musical III</p> <p>MU419 – Pedagogia e Didática Musical IV</p> <p>MU673 – Estágio Pedagógico II</p> <p>EL511 – Psicologia e Educação</p>	<p>EL212 FREITAS, L. C. Políticas de avaliação no Estado de São Paulo: o controle do professor como ocultação do descaso. Educação e Cidadania, v.8, n.1, 2009.</p> <p>MU119 BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais- Arte. Brasília: MEC/SEF, Inep, 1998.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. PDE : Plano de Desenvolvimento da Educação : Prova Brasil : ensino fundamental : matrizes de referência, tópicos e descritores. Brasília : MEC, SEB; Inep, 2008.</p> <p>MU319 BITTAR, H. A. de F. et al. O sistema de avaliação de rendimento escolar do Estado de São Paulo: implantação e continuidade. Ideias, São Paulo: FDE n.30, 1998.</p> <p>GATTI, B. A. Avaliação Educacional. São Paulo: Cortez, 2009.</p> <p>HENTSCHKE, Liane; SOUZA, Jusamara. Avaliação em música: reflexões e práticas. São Paulo: Editora Moderna, 2003</p> <p>SÃO PAULO. Matrizes e Referência para a avaliação: documento básico- Saesp. SEE, 2009. SÃO PAULO. Saesp. Disponível em: http://www.educacao.sp.gov.br/saesp</p> <p>MU419 BRASIL. Indicadores de desempenho escolar. INEP. Disponível em: http://portal.inep.gov.br/indicadores-educacionais</p> <p>MU673 BRAGA, S.; TOURINHO, C. Um por todos ou todos por um: processos avaliativos em música. Feira de Santana: UEFS Editora, 2013.</p> <p>LUCKESI, Cipriano C. Avaliação da aprendizagem na escola: reelaborando conceitos, recriando a</p>

			<p>prática. 2.ed. Salvador: Malabares Comunicação e Eventos, 2005.</p> <p>SÃO PAULO. Secretaria Estadual de Educação. Orientações Curriculares e Didáticas de Artes para o Ensino Fundamental- Anos Iniciais. Org. Coordenadoria de Gestão da Educação Básica. São Paulo: SEE, 2014 (Versão Preliminar).</p> <p>ZAGONEL, Bernadete (Org.). Avaliação da aprendizagem em arte. Curitiba: Ibpx, 2009.</p> <p>EL511</p> <p>SMOLKA, A. L. B.; FONTANA, R.C.; LAPLANE, A.; CRUZ, N. A questão dos indicadores de desenvolvimento: apontamentos para discussão. Caderno de Desenvolvimento Infantil. Curitiba CRDI/CNBB, v. 1. n.1, 1994.</p>
--	--	--	--

2 - FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO

CAPÍTULO I - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012		PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
		DISCIPLINA (S) (onde o conteúdo é trabalhado)	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado
Art. 8º A carga total dos cursos de formação de que trata este capítulo terá no mínimo 3.200 (três mil e duzentas) horas, assim distribuídas:	400 (quatrocentas) horas de prática como componente curricular – PCC – a serem articuladas aos conhecimentos específicos e pedagógicos, e distribuídas ao longo do percurso formativo do futuro professor, em conformidade com o item 2, da Indicação CEE nº 160/2017, referente a esta Deliberação	<p>EL683 – Escola e Cultura (30 horas)</p> <p>MU068 – Laboratório de Instrumentos Harmônicos (15 horas)</p> <p>EL511 – Psicologia e Educação (30 horas)</p> <p>MU070 – Percussão Aplicada (15 horas)</p> <p>MU119 – Pedagogia e Didática Musical I (50 horas)</p> <p>MU219 – Pedagogia e Didática Musical II (50 horas)</p> <p>MU190 – História da Música Brasileira I (10 horas)</p> <p>MU319 – Pedagogia e Didática Musical III (10 horas)</p> <p>MU147 – Iniciação à Regência I (15 horas)</p> <p>MU290 – História da Música Brasileira II (10 horas)</p> <p>MU419 – Pedagogia e Didática Musical IV (10 horas)</p> <p>MU162 – Laboratório de Expressão Corporal I (10 horas)</p> <p>AR601 – Processos</p>	<p>EL683</p> <p>ABRAMOVAV, M. et alii (2006) – Cotidiano das escolas: entre violências. Brasil: UNESCO-MEC: http://unesdoc.unesco.org/images/0014/001452/145265por.pdf</p> <p>ALVES, Nilda. No cotidiano da escola se escreve uma história diferente da que conhecemos até agora, in COSTA, Marisa Vorraber. A Escola tem Futuro. RJ: DP&A, 2006.</p> <p>ROCHA, H. H. P. e MARTINS, M. C. Escola e cultura: sobre histórias, narrativas e cultura escolar. In: OLIVEIRA JR., W. M.; MARTINS, M. C. (orgs). Educação e cultura: formação de professores e práticas educacionais. Campinas: SP, Editora Alínea, 2012.</p> <p>MU068</p> <p>FROEHLICH, Mary Ann. 101 Ideias for piano group class- building an inclusive music community for students of all ages and abilities. Alfred Music Publishing, 2004.</p> <p>EL511</p> <p>AZZI, R.G. & SADALLA, A.M.F. Psicologia e formação docente: desafios e conversas; São Paulo: Casa do Psicólogo, 2002.</p> <p>KAHHALE, Edna Maria Peters (org.) A Diversidade na psicologia: uma construção teórica. São Paulo: Editora Cortez, 2002</p> <p>MU070</p> <p>BARRETO, Adelina S. Música e percussão- canções instrumentadas para banda rítmica infantil. Irmãos Vitale Editora: [s.l. e s.d.]</p> <p>Orff-schulwerk.- canções das crianças brasileiras. Mainz: B. Schott's Sohne, [s.d].</p> <p>SÁ PEREIRA, Nayde J. A. Bandinha rítmica- organização e prática. São Paulo: Ricordi, 1963.</p> <p>MU119</p> <p>BEYER, Esther (org.). Idéias em educação musical. 1.ed. Porto Alegre: Editora Mediação, 1999</p> <p>FERREIRA, Sueli (org.). Ensino das artes- construindo caminhos. Campinas: Papyrus, 2001.</p> <p>KRIEGER, Elisabeth. Descobrimo a música: idéias para a sala de aula. 2ª. ed. Porto Alegre: Editora Sulina, 2007.</p> <p>MU219</p> <p>MATEIRO, Teresa; ILARI, Beatriz. Pedagogias em Educação Musical. Curitiba: Ibpx, 2010.</p> <p>ZAGONEL, Bernadete. Brincando com música na sala de aula- jogos de criação musical usando a voz, o corpo e o movimento. Curitiba: Ibpx, 2011.</p> <p>MU190</p> <p>ALMEIDA, Renato. História da Música Brasileira. Rio de Janeiro. F. Briguiet, 1942. 2ª ed.</p> <p>ANDRADE, Mário de. Pequena história da música. São Paulo. Martins, 1981.</p> <p>NOGUEIRA, Lenita W. M .. Música em Campinas nos últimos anos do Império. Campinas. Editora da UNICAMP, 2000.</p> <p>MU319</p> <p>FERNANDES, José Nunes. Mil e uma atividades de Oficina de Música. Rio de Janeiro: Editora do Autor, 2015.</p> <p>GUIA, Rosa Lúcia M.; FRANÇA, Cecília Cavalieri. Jogos pedagógicos para educação musical. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2005.</p>

		<p>Pedagógicos voltados para o Corpo na Arte (15 horas)</p> <p>MU262 – Laboratório de Expressão Corporal II (10 horas)</p> <p>MU058 – Rítmica I (20 horas)</p> <p>MU112 – Técnica Vocal I (20 horas)</p> <p>MU193 – Percepção Musical I (20 horas)</p> <p>MU059 – Rítmica II (20 horas)</p> <p>MU212 – Técnica Vocal II (20 horas)</p> <p>MU293 – Percepção Musical II (20 horas)</p> <p>MU060 – Rítmica III (20 horas)</p> <p>MU393 – Percepção Musical III (20 horas)</p> <p>MU061 – Rítmica IV (20 horas)</p> <p>MU493 – Percepção IV (20 horas)</p> <p>MU999 – Projeto Final de Graduação (15 horas)</p> <p>Proposta para atender às 400 horas das PCCs:</p>	<p>MU147 MATHIAS, Nelson. Coral, um canto apaixonante. Brasília: Musimed, 1986.</p> <p>CARNASSALE, Gabriela Josias. O ensino de canto para crianças e adolescentes. Dissertação de Mestrado em Artes. Campinas: Universidade Estadual de Campinas- Instituto de Artes, 1995.</p> <p>MU290 ALMEIDA, Renato. História da Música Brasileira. Rio de Janeiro. F. Briguiet, 1942. 2ª ed.</p> <p>TINHORÃO, José Ramos. Música Popular de Índios, Negros e mestiços. Petrópolis. Vozes, 1972.</p> <p>MU419 FREGA, Ana Lucia. Música para maestros. 5.ed. Barcelona: Editorial Graó, 2003.</p> <p>PENNA, Maura. Música(s) e seu ensino. Porto Alegre: Sulina, 2008.</p> <p>MU162 MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários à educação do futuro. São Paulo: Cortez/UNESCO, 1999.</p> <p>AR601 REILY, Lucia. Escola inclusiva: linguagem e mediação. Campinas: Papyrus, 2004.</p> <p>MU262 Bertazzo, Ivaldo. Espaço e Corpo – guia de reeducação do movimento. SESC-SP</p> <p>MU058 STARER, R. Rhythmic Training. NY: MCA Music.</p> <p>MU112 SOBREIRA, Sílvia. O canto na infância. In: SOBREIRA, Sílvia (Org.). Se você disser que eu desafino. Rio de Janeiro: UniRio/IVL, 2017.</p> <p>MU193 PAZ, Ermelinda Azevedo. 500 Canções brasileiras. Luís Bogo Editor, 1989.</p> <p>MU059 STARER, R. Rhythmic Training. NY: MCA Music.</p> <p>MU212 SOBREIRA, Sílvia. O canto na infância. In: SOBREIRA, Sílvia (Org.). Se você disser que eu desafino. Rio de Janeiro: UniRio/IVL,2017.</p> <p>MU293 PAZ, Ermelinda Azevedo. 500 Canções brasileiras. Luís Bogo Editor, 1989.</p> <p>MU060 POZZOLI, Heitor, Guia Teórico-Prático, Parte I e II, ed Ricordi, São Paulo: 1983.</p> <p>WILLEMS, Edgar, Solfejo – Curso Elementar, ed. Fermata do Brasil, São Paulo: 1979.</p> <p>MU393 Herder, Ronald, <i>Tonal/atonal, Progressive Ear Training, Singing and Dictation Studies in Diatonic, Chromatic and Atonal Music</i>, New York, NY: Continuo Music Press.</p> <p>MU061 HALL, Anne C. Studying Rhythm. New Jersey: Prentice-Hall, 1973.</p> <p>MU493 BENWARD, Bruce & Kolosick, Timothy. Percepção Musical – prática auditiva para músicos. Trad: Adriana Lopes da Cunha Moreira da 7 ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo/ Editora da Universidade Estadual de Campinas, 2009.</p> <p>MU999 FREIRE, Vanda L. B.; CAVAZOTTI, André. Música e pesquisa-novas abordagens. Belo Horizonte: Escola de Música da UFMG, 2007. 102 p.</p> <p>PENNA, Maura. Construindo o primeiro projeto de pesquisa em Educação e Música. Porto Alegre: Editora Sulina, 2015.</p>
--	--	---	--

Projeto Integrador de Práticas como Componente Curricular (PCC)

1º. semestre- 60 horas- Disciplinas: Rítmica I, Percepção I e Técnica Vocal I- nas três disciplinas serão abordados conteúdos para a formação do professor de música, com especial atenção para o ensino de elementos básicos do conhecimento musical que devem ser ensinados na Educação Básica de acordo com a Base Nacional Curricular Comum (BNCC). Em Técnica Vocal I, os alunos da Licenciatura deverão estudar conceitos sobre o aparelho fonador humano, vivenciar o canto, observar os problemas relacionados à voz de crianças e jovens, e discutir possíveis soluções para lidar com esses problemas.

2º. semestre- 75 horas - Disciplinas: Rítmica II, Percepção II, Técnica Vocal II e Laboratório de Instrumentos Harmônicos- Nas três primeiras disciplinas, os alunos da Licenciatura deverão desenvolver projetos coletivos que tratem dos conhecimentos musicais abordados na BNCC. Na disciplina Laboratório de Instrumentos Harmônicos, os licenciandos deverão trabalhar em pequenos grupos, considerando a heterogeneidade da formação dos diferentes integrantes do grupo e preparando arranjos musicais que possam ser adaptados para a realidade do ensino escolar.

3º. semestre- 105 horas - Disciplinas: Rítmica III, Percepção III, Pedagogia e Didática Musical I e Percussão Aplicada. Nas duas primeiras disciplinas, os alunos da Licenciatura deverão desenvolver projetos coletivos que tratem dos conhecimentos musicais abordados na BNCC. Em Pedagogia e Didática Musical I, os licenciandos deverão observar situações de sala de aula de escolas de Educação Básica e discuti-las na universidade, com especial atenção ao Planejamento de Aulas e à Avaliação na aprendizagem musical e artística. Em Percussão aplicada, os alunos deverão tomar contato com técnicas de instrumentos de percussão que possam ser aplicados em instrumentos existentes nas escolas de Educação Básica, como instrumentos de bandinha rítmica e de fanfarra, criando arranjos para essa realidade.

4º. semestre- 90 horas - Disciplinas: Rítmica IV, Percepção IV e Pedagogia e Didática Musical II. Nas duas primeiras disciplinas, os alunos da Licenciatura deverão desenvolver projetos coletivos que tratem dos conhecimentos musicais abordados na BNCC. Em Pedagogia e Didática Musical II, os licenciandos deverão observar situações de sala de aula de escolas de Educação Básica e discuti-las na universidade, com especial atenção a Metodologias Ativas de ensino musical coletivo.

5º. semestre- 35 horas - Disciplinas: Pedagogia e Didática Musical III, História da Música Brasileira I e Iniciação à Regência I. Em Pedagogia e Didática Musical III, os licenciandos deverão observar situações de sala de aula de escolas de Educação Básica e discuti-las na universidade, com especial atenção à confecção e adaptação de jogos e materiais didáticos para o ensino musical escolar, articulando-os com o Estágio Supervisionado I. Em História da Música Brasileira I, os alunos deverão estudar elementos que deram origem à música brasileira atual, buscando desenvolver material para o ensino desse repertório para crianças e jovens.

6º. semestre- 20 horas - Disciplinas: Pedagogia e Didática Musical IV e História da Música Brasileira II. Em Pedagogia e Didática Musical IV, os licenciandos deverão observar situações de sala de aula de escolas de Educação Básica e discuti-las na universidade, com especial atenção às etapas do desenvolvimento infanto-juvenil, articulando-os com o Estágio Supervisionado II. Em História da Música Brasileira II, os alunos deverão estudar elementos da música brasileira atual, buscando desenvolver material para o ensino desse repertório para crianças e jovens.

7º. semestre- 25 horas - Disciplinas: Laboratório de Expressão Corporal I e Processos Pedagógicos Voltados para o Corpo na Arte. Disciplinas que integram corpo e educação, através de vivências, para o aluno refletir e atuar no ensino de arte na educação escolar, com enfoque para a Educação infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental I. Devem estar integradas com Estágio Pedagógico I.

8º. semestre- 10 horas - Disciplina: Laboratório de Expressão Corporal II. Disciplina que integra corpo e educação, através de vivências, para o aluno refletir e atuar no ensino de arte na educação escolar e também em espaços de educação não-formal. Deve estar integrada com Estágio Pedagógico II e com o Projeto Final de Graduação.

3 - FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO

CAPÍTULO II - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012		PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
		Descrição Sintética do Plano de Estágio	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica Específica para o Estágio
Art. 11 O estágio supervisionado obrigatório, previsto no inciso III do art. 8º, deverá ter projeto próprio e incluir:	I – 200 (duzentas) horas de estágio na escola, em sala de aula, compreendendo o acompanhamento do efetivo exercício da docência nos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio, bem como vivenciando experiências de ensino, na presença e sob supervisão do professor responsável pela classe na qual o estágio está sendo cumprido e sob orientação do	As disciplinas EL774: Estágio Supervisionado I , EL874: Estágio Supervisionado II , MU573- Estágio Pedagógico I e MU673- Estágio Pedagógico II são desenvolvidas ao longo de 4 semestres, compreendendo uma carga horária total de 420 horas. O aluno cumpre o estágio no espaço escolar, supervisionado pelo professor responsável na escola, sob a orientação do professor responsável pela disciplina na universidade. As disciplinas MU573 -	EL774- Estágio Supervisionado I LIMA, Licínio C. A escola como organização educativa. 3.ed. São Paulo: Cortez, 2008. TRAGTENBERG, Maurício. A escola como organização complexa. Sobre Educação, Política e Sindicalismo. 3.ed.. São Paulo: Editora UNESP, 2004. MU573- Estágio Pedagógico I

professor da Instituição de Ensino Superior;	Estágio Pedagógico I e MU673- Estágio Pedagógico II, sob a coordenação do Departamento de Música do Instituto de Artes, têm como pré-requisito as disciplinas EL774 – Estágio Supervisionado I e EL874- Estágio Supervisionado II, sob a coordenação da Faculdade de Educação. As quatro disciplinas compõem um conjunto que atende às atividades previstas no Inciso I do Artigo 11. No programa das disciplinas EL774, EL874, MU573 e MU673-o estagiário deverá acompanhar o efetivo exercício da docência no espaço escolar, discutindo, planejando e também desenvolvendo ações educativas acompanhadas pelo supervisor e o orientador.	BRASIL. Lei nº 9.394/96. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. <u>MU673- Estágio Pedagógico I</u> SÃO PAULO. Matrizes e Referência para a avaliação: documento básico- Saresp. SEE, 2009. SÃO PAULO. Secretaria Estadual de Educação. Orientações Curriculares e Didáticas de Artes para o Ensino Fundamental-Anos Iniciais. Org. Coordenadoria de Gestão da Educação Básica. São Paulo: SEE, 2014 (Versão Preliminar)
II – 200 (duzentas) horas dedicadas ao acompanhamento das atividades da gestão da escola dos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio, nelas incluídas, entre outras, as relativas ao trabalho pedagógico coletivo, conselhos da escola, reuniões de pais e mestres, reforço e recuperação escolar, sob orientação do professor da Instituição de Ensino Superior e supervisão do profissional da educação responsável pelo estágio na escola, e, em outras áreas específicas, se for o caso, de acordo com o Projeto de Curso de formação docente da Instituição.	A Faculdade de Educação, responsável pelas disciplinas EL 774, EL 874, procuram contemplar as atividades descritas no Inciso II	
Parágrafo único – Os cursos de Educação Física e Artes deverão incluir estágios em educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental, nos termos deste artigo. (Acréscimo)	As duas disciplinas que compreendem os Estágios Pedagógicos têm como objetivo integrar os processos de ensino/aprendizagem, pesquisa e extensão no curso de Licenciatura em Música. Objetivam também possibilitar aos estudantes contato com o trabalho profissional em diferentes instâncias educativas, onde deverão planejar e desenvolver um projeto educativo-musical no âmbito da Educação Infantil e dos primeiros anos do Ensino Fundamental, podendo ainda observar outros espaços de ensino aprendizagem musicais, como forma de complementar sua formação.	<u>MU573- Estágio Pedagógico I</u> ALMEIDA, Berenice. Encontros musicais- pensar e fazer música na sala de aula. São Paulo: Melhoramentos, 2009. FERNANDES, Iveta M. B. A. Brincando e aprendendo: um novo olhar para o ensino da música. São Paulo: Cultura Acadêmica/UNESP, 2011. JEANDOT, Nicole. Explorando o universo da música. São Paulo: Scipione, 1993. KRIEGER, Elisabeth. Descobrir a música: ideias para a sala de aula. 2ª. ed. Porto Alegre: Editora Sulina, 2007. PONSO, Caroline Cao. Música em diálogo: ações interdisciplinares na educação infantil. Porto Alegre: Editora Sulina, 2008. <u>MU673- Estágio Pedagógico II</u> BRITO, Teça Alencar de. Música na educação infantil: propostas para a formação integral da criança. São Paulo: Peirópolis, 2003. PREFEITURA MUNICIPAL DE MOGI DAS CRUZES. Cadernos Tocando e Cantando- ano I- n.1-2007. SODRÉ, Lilian. Música africana na sala de aula- cantando, tocando e dançando nossas raízes negras. São Paulo: Duna

			Dueto, 2010. ZAGONEL, Bernadete. Brincando com música na sala de aula- jogos de criação musical usando a voz, o corpo e o movimento. Curitiba: Ibpex, 2011.
--	--	--	--

PROJETO DE ESTÁGIO

O Estágio Supervisionado é obrigatório para os cursos de Licenciatura responsáveis pela Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, e deverá ser cumprido de acordo com a legislação federal e estadual, assim como com as normatizações internas à Unicamp, a saber:

- a) Lei 9.394, de 20/12/1996 (LDB), Art. 65
- b) Parecer CNE/CP 009/2001 de 8/05/2001
- c) Parecer CNE/CP 027/2001 de 02/10/2001
- d) Parecer CNE/CP 028/2001 de 02/10/2001
- e) Resolução CNE/CP 01/2002 de 18/02/2002
- f) Resolução CNE/CP 02/2002 de 19/02/2002
- g) Parecer CES/CNE 0146/2002

As disciplinas MU573 - Estágio Pedagógico I e MU673- Estágio Pedagógico II, sob a coordenação do Departamento de Música do Instituto de Artes, têm como pré-requisito as disciplinas EL774 – Estágio Supervisionado I e EL874- Estágio Supervisionado II, sob a coordenação da Faculdade de Educação. No programa das disciplinas EL774 e EL874 prevê-se que o estagiário deverá discutir, planejar e desenvolver ações educativas acompanhadas pelos profissionais do campo de estágio e pelos professores responsáveis pela disciplina na universidade.

As duas disciplinas que compreendem os Estágios Pedagógicos, sob a coordenação do Departamento de Música do Instituto de Artes, têm como objetivo integrar os processos de ensino/aprendizagem, pesquisa e extensão no curso de Licenciatura em Música. Objetivam também possibilitar aos estudantes contato com o trabalho profissional em diferentes instâncias educativas, onde deverão planejar e desenvolver um projeto educativo-musical no âmbito da Educação Infantil e dos primeiros anos do Ensino Fundamental, podendo ainda observar outros espaços de ensino aprendizagem musicais, como forma de complementar sua formação. Visam, também, proporcionar um espaço para estudo, preparação e reflexão sobre a prática pedagógica do educador musical.

O(a) aluno(a) deve, inicialmente, de comum acordo com o(a) **orientador(a)**- o(a) professor(a) responsável pela disciplina na universidade- proceder à escolha do campo de estágio, dentro do amplo leque de instituições parceiras já cadastradas no Serviço de Apoio ao Estudante (SAE) da Unicamp. Poderá, também, ser feito o cadastro de uma nova instituição parceira, caso seja necessário para o desenvolvimento de um projeto específico.

De comum acordo com o(a) orientador(a), o(a) aluno(a) deve escolher o **supervisor** de estágio, responsável por acompanhar o desenvolvimento do Plano de Ação do(a) estagiário(a) no campo de estágio. A seguir, o(a) aluno(a) deve registrar o campo de estágio, o(a) supervisor(a) e o Plano de Ação no site do SAE, que emitirá a documentação adequada, estabelecendo o Convênio entre a Unicamp e a instituição parceira.

Após a etapa inicial, o(a) aluno(a) deverá dar andamento às atividades no campo de estágio e registrar aspectos relacionados à infra-estrutura do espaço do campo de estágio, bem como a seu Projeto Político Pedagógico (PPP) ou documentação equivalente. Deverá elaborar aulas, em acordo com o Plano de Ação proposto à instituição parceira, registrando as ações educativas desenvolvidas e levando em consideração mecanismos de reflexão sobre a avaliação da aprendizagem musical.

As disciplinas de Estágio Pedagógico preveem, então, por parte da(o) aluna(o) a observação ou elaboração e condução de um projeto musical, com local, grupo a ser atendido e atividades a serem desenvolvidas escolhidas pela(o) própria(o) aluna(o), sob a orientação do professor da disciplina na universidade. Portanto, envolvem concepção, implantação e avaliação de um trabalho, além do registro da prática através de diário de campo e reflexões, culminando em uma produção escrita- o relatório final.

Os(As) alunos(as) em sala de aula na universidade devem participar, ainda, de discussões com o orientador de estágio e seus colegas sobre os problemas enfrentados na prática e consultar continuamente uma bibliografia de apoio para dar andamento ao trabalho de forma a adequá-lo às diferentes faixas etárias e públicos onde os estágios serão desenvolvidos.

A avaliação será contínua e levará em consideração o desempenho global do(a) aluno(a), considerando os estudos extraclasse (leituras e preparação do material a ser desenvolvido no campo de estágio), a participação nas orientações individuais e em grupo, o comprometimento no campo de estágio e a confecção do relatório final.

MU573- Estágio Pedagógico I

Ementa: O aluno deverá assumir situações de regência supervisionada de classe, planejando, desenvolvendo e avaliando atividades de música dentro da educação formal - em escolas de educação básica ou escolas especializadas de música - ou ainda em espaços de educação não-formal, como projetos sociais, projetos de extensão universitária, igrejas, programas extracurriculares desenvolvidos em escolas, entre outros. Pelo menos 100 (cem) horas das 400 (quatrocentas) horas totais de estágio têm que ser desenvolvidas na educação básica, preferencialmente em escola pública. O aluno deverá apresentar relatório.

Bibliografia:

- ALMEIDA, Berenice. Encontros musicais- pensar e fazer música na sala de aula. São Paulo: Melhoramentos, 2009.
 BARBOSA, Maria Carmem Silveira; HORN, Maria da Graça Souza. Projetos pedagógicos na educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 2008.
 BONEY, Joan e RHEA, Lois. A guide to student teaching in music. New Jersey: Prentice-Hall, Inc., 1970.
 BRASIL. Lei 9.394/96. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: MEC/SEF, 1996.

CENPEC. Diagnóstico e plano de ação educativa: uma proposta de trabalho coletivo. Suplemento Melhoria da Educação no Município. São Paulo: Fundação Peirópolis, 2003.

CRAYDY, Carmem Maria; KAERCHER, Gládis Elise P. da Silva. Educação infantil: pra que te quero? Porto Alegre: Artmed, 2001.

FERNANDES, Iveta M. B. A. Brincando e aprendendo: um novo olhar para o ensino da música. São Paulo: Cultura Acadêmica/UNESP, 2011.

HENTSCHKE, Liane e DEL BEN, Luciana (orgs.). Ensino de Música- propostas para pensar e agir em sala de aula. São Paulo: Moderna, 2003.

JEANDOT, Nicole. Explorando o universo da música. São Paulo: Scipione, 1993.

KRIEGER, Elisabeth. Descobrimos a música: ideias para a sala de aula. 2ª. ed. Porto Alegre: Editora Sulina, 2007.

MATEIRO, T.; SOUZA, J. Práticas de ensinar música: legislação, observação, registro, orientação, espaços de formação. Porto Alegre: Sulina, 2008.

PONSO, Caroline Cao. Música em diálogo: ações interdisciplinares na educação infantil. Porto Alegre: Editora Sulina, 2008.

SÃO PAULO (ESTADO) SECRETARIA DE EDUCAÇÃO. Caderno do professor: arte, ensino fundamental. São Paulo: SEE, 2009.

SWANWICK, Keith. Ensinando música musicalmente. São Paulo: Editora Moderna, 2003.

VASCONCELLOS, Celso. Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico. São Paulo: Libertad, 2004.

MU673- Estágio Pedagógico II

Ementa: O aluno deverá assumir situações de regência supervisionada de classe, planejando, desenvolvendo e avaliando atividades de música dentro da educação formal - em escolas de educação básica ou escolas especializadas de música - ou ainda em espaços de educação não-formal, como projetos sociais, projetos de extensão universitária, igrejas, programas extracurriculares desenvolvidos em escolas, entre outros. Pelo menos 100 (cem) horas das 400 (quatrocentas) horas totais de estágio têm que ser desenvolvidas na educação básica, preferencialmente em escola pública. O aluno deverá apresentar relatório.

Bibliografia:

BONEY, Joan e RHEA, Lois. A guide to student teaching in music. New Jersey: Prentice-Hall, Inc., 1970.

BRAGA, S.; TOURINHO, C. Um por todos ou todos por um: processos avaliativos em música. Feira de Santana: UEFS Editora, 2013.

BRITO, Teca Alencar de. Música na educação infantil: propostas para a formação integral da criança. São Paulo: Peirópolis, 2003.

GERALDI, João Wanderley. A aula como acontecimento. São Carlos: Pedro & João Editores, 2010.

KRIEGER, Elisabeth. Descobrimos a música: ideias para a sala de aula. 5.ed. Porto Alegre: Editora Sulina, 2007.

LUCKESI, Cipriano C. Avaliação da aprendizagem na escola: reelaborando conceitos, recriando a prática. 2.ed. Salvador: Malabares Comunicação e Eventos, 2005.

PACÍFICO, Soraya M. R.; ARAÚJO, Elaine S. (orgs.). O estágio e a produção do conhecimento docente. São Carlos: Pedro & João Editores, 2013.

SWANWICK, Keith. Music, mind and education. London: Routledge, 1988.

SÃO PAULO. Secretaria Estadual de Educação. Orientações Curriculares e Didáticas de Artes para o Ensino Fundamental- Anos Iniciais. Org. Coordenadoria de Gestão da Educação Básica. São Paulo: SEE, 2014 (Versão Preliminar).

SÃO PAULO. Matrizes e Referência para a avaliação: documento básico- Saesp. SEE, 2009.

VICENTIM, V. F. E quando chega a adolescência...o papel do educador na resolução de conflitos entre adolescentes. Campinas: Mercado de Letras, 2009.

ZAGONEL, Bernadete (Org.). Avaliação da aprendizagem em arte. Curitiba: Ibpex, 2009.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MOGI DAS CRUZES. Cadernos Tocando e Cantando- ano I- n.1-2007.

SODRÉ, Lilian. Música africana na sala de aula- cantando, tocando e dançando nossas raízes negras. São Paulo: Duna Dueto, 2010.

ZAGONEL, Bernadete. Brincando com música na sala de aula- jogos de criação musical usando a voz, o corpo e o movimento. Curitiba: Ibpex, 2011.

EL774 - Estágio Supervisionado I

Ementa: Atuação no campo de trabalho que propicie ao professor em formação o contato com experiências, práticas e conhecimentos de natureza profissional, articulando as diferentes formas de ensino-aprendizagem, de gestão e de organização. Trabalho de campo orientado para a avaliação dos componentes da prática educativa, procurando compreendê-la a partir dos contextos nos quais se desenvolvem. Elaboração e implementação de projetos e propostas que ampliem as alternativas de intervenção e atuação.

Bibliografia

ABRAMOVAV, M. et alii (2006) – Cotidiano das escolas: entre violências. Brasil:UNESCO-MEC: <http://unesdoc.unesco.org/images/0014/001452/145265por.pdf>

ABREU, R. e NICOLACI-DA-COSTA, A. M. Mudanças geradas pela internet no cotidiano escolar: as reações dos professores, in Paidéia, 2006.

ALVES, Nilda. No cotidiano da escola se escreve uma história diferente da que conhecemos até agora, in COSTA, Marisa Vorraber. A Escola tem Futuro? RJ: DP&A, 2006.

AQUINO, J. (1998) – A violência escolar e a crise da autoridade docente. Cadernos do Cedes. Ano XIX, n. 47.

BASSO, Itacy. Significado e sentido do trabalho docente. Cadernos do CEDES. Vol.19, n.44. Campinas. 1998.

BITTAR, H. A. de F. et al. O sistema de avaliação de rendimento escolar do Estado de São Paulo: implantação e continuidade. Ideias, São Paulo: FDE n.30, 1998.

BOURDIEU, P. “A escola conservadora: as desigualdades frente à escola e à cultura” Escritos de educação. (Org) M. A. Nogueira e A. Catani, Petrópolis: Editora Vozes, 1998.

BRASIL. Lei de Diretrizes de Base da Educação Nacional. Lei n. 9394 de 20 dez de 1996.

CAVALCANTE, Luciana Matias (e outros) As complexas relações no espaço da sala de aula, in THERRIEN, Jacques e DAMASCENO, Maria Nobre (orgs.) Artesãos de Outro Ofício: múltiplos saberes e práticas no cotidiano escolar. SP: Annablume; Fortaleza: Secretaria da Cultura e Desporto do Governo do Estado do Ceará, 2000.

- CHARLOT, Bernard. O professor na sociedade contemporânea: um trabalhador da contradição. Revista da FAEEBA: educação e contemporaneidade, Salvador, v. 17, n. 30, jul./dez. 2008.
- CHARLOT, Bernard. A mobilização no exercício da profissão docente. Revista Contemporânea de Educação, v. 13, p. 9-25, 2012
- CHARTIER, A. M. Fazer ordinários da classe: uma aposta para a pesquisa e a formação. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 26, n. 2, p. 157-168, jul./dez. 2000.
- COSTA, Marisa V. Trabalho docente e profissionalismo. Porto Alegre, Sulina, 1995.
- CUNHA, Maria Izabel de. O professor e sua prática. 20. ed. Campinas: Papirus, 1989.
- DAYRELL, Juarez, A escola como espaço sócio-cultural. In: DAYRELL, J. (org.). Múltiplos olhares sobre educação e cultura. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1996. p. 137-161.
- FIORENTINI, D. Diários e narrativas reflexivos sobre a prática de ensinar e aprender. In: KLEINE, M.U; MEGID NETO, J. (Org.). Fundamentos de Matemática, Ciências e Informática para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental I. Vol. 2, Campinas: FE/Unicamp, 2010, p. 107-119.
- FREITAS, L. C. Políticas de avaliação no Estado de São Paulo: o controle do professor como ocultação do descaso. *Educação e Cidadania*, v.8, n.1, 2009.
- FUNARI, Pedro Paulo e ZARANKIN, Andrés. Cultura material escolar: o papel da arquitetura. Pro-Posições - Revista Quadrimestral da F.E. - Unicamp – Campinas-SP, v.16, n.1 (46) jan./abril 2005, p.135-144
- HELOANI. Gestão e organização no capitalismo globalizado: história da manipulação psicológica no mundo do trabalho. São Paulo: Atlas, 2003.
- HYPOLITO, Alvaro Moreira. Processo de trabalho na escola: Algumas categorias para análise. Teoria & Educação, n. 4, Porto Alegre, RS: Pannonica Editora Ltda. 1991. p. 3-21.
- JULIA, Dominique. A cultura escolar como objeto histórico. Revista Brasileira de História da Educação, Campinas, n. 1, p. 9-43, jan./jul. 2001.
- LIBÂNEO, J. C. Organização e gestão da escola- teoria e prática. Goiânia: Alternativa, 2004.
- LIMA, Licínio C. A escola como organização educativa. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2008.
- LOPES, Alice Casimiro. Políticas de Integração Curricular. RJ: Ed. UERJ, 2008.
- MIZUKAMI, M. das G. N. Ensino-aprendizagem: as abordagens do processo. São Paulo: EPU, 1985.
- MOREIRA, Antonio F. B. Currículo: questões atuais. 11. ed. Campinas: Papirus, 2005.
- OLIVEIRA, Dalila A. Mudanças na organização e na gestão do trabalho na escola. In. OLIVEIRA, D A. e ROSAR, F.F. (orgs). Política e gestão da educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2002. pp. 125-143.
- PASOLINI, Pier Paolo. Gennariello: a linguagem pedagógica das coisas. In: *Os jovens infelizes*. São Paulo, Brasiliense, 1990.
- PIOLLI, Evaldo. Sofrimento e reconhecimento: o papel do trabalho na constituição da identidade. Revista USP. nº 88. 2011. Pp 172-182.
- TARDIFF, M. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis: Vozes, 2012.
- TRAGTENBERG, Mauricio. A escola como organização complexa. Sobre Educação, Política e Sindicalismo 3 ed rev. São Paulo: Editora UNESP. 2004.
- TURA, Maria de Lourdes Rangel. A observação do cotidiano escolar, in ZAGO, Nadir; CARVALHO, Marília Pinto e VILELA, Rita Amélia (orgs.) Itinerários de Pesquisa: perspectivas qualitativas em Sociologia da Educação. RJ: DP&A, 2003.
- VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org.). Técnicas de ensino: novos tempos, novas configurações. Campinas: Papirus, 2006.
- VEIGA, Ilma Passos Alencastro. A aventura de formar professores. Campinas: Papirus, 2009.
- ZAN, Dirce. Currículo em Movimento, in BOSCO, Zelma Regina (org.) Ensaio: perspectivas e pressupostos para uma discussão curricular na Rede Municipal de Campinas. Campinas: Set Gráfica Editora, 2009.

EL874 - Estágio Supervisionado II

Ementa: Atuação no campo de trabalho que propicie ao professor em formação o contato com experiências, práticas e conhecimentos de natureza profissional, articulando as diferentes formas de ensino-aprendizagem, de gestão e de organização. Trabalho de campo orientado para a avaliação dos componentes da prática educativa, procurando compreendê-la a partir dos contextos nos quais se desenvolvem. Elaboração e implementação de projetos e propostas que ampliem as alternativas de intervenção e atuação.

Bibliografia

- ABRAMOVAV, M. et alii (2006) – Cotidiano das escolas: entre violências. Brasil: UNESCO-MEC: <http://unesdoc.unesco.org/images/0014/001452/145265por.pdf>
- ABREU, R. e NICOLACI-DA-COSTA, A. M. Mudanças geradas pela internet no cotidiano escolar: as reações dos professores, in Paidéia, 2006.
- ALVES, Nilda. No cotidiano da escola se escreve uma história diferente da que conhecemos até agora, in COSTA, Marisa Vorraber. A Escola tem Futuro? RJ: DP&A, 2006.
- AQUINO, J. (1998). A violência escolar e a crise da autoridade docente. Cadernos do Cedes. Ano XIX, n. 47.
- BASSO, Itacy. Significado e sentido do trabalho docente. Cadernos do CEDES. Vol.19, n.44. Campinas. 1998.
- BITTAR, H. A. de F. et al. O sistema de avaliação de rendimento escolar do Estado de São Paulo: implantação e continuidade. Ideias, São Paulo: FDE n.30, 1998.
- BOURDIEU, P. "A escola conservadora: as desigualdades frente à escola e à cultura" Escritos de educação. (Org) M. A. Nogueira e A. Catani, Petrópolis: Editora Vozes, 1998.
- BRASIL. Lei de Diretrizes de Base da Educação Nacional. Lei n. 9394 de 20 dez de 1996.
- CAVALCANTE, Luciana Matias (e outros). As complexas relações no espaço da sala de aula, in THERRIEN, Jacques e DAMASCENO, Maria Nobre (orgs.) Artesãos de Outro Ofício: múltiplos saberes e práticas no cotidiano escolar. SP: Annablume; Fortaleza: Secretaria da Cultura e Desporto do Governo do Estado do Ceará, 2000.
- CHARLOT, Bernard. O professor na sociedade contemporânea: um trabalhador da contradição. Revista da FAEEBA: educação e contemporaneidade, Salvador, v. 17, n. 30, jul./dez. 2008.
- CHARLOT, Bernard. A mobilização no exercício da profissão docente. Revista Contemporânea de Educação, v. 13, p. 9-25, 2012
- CHARTIER, A. M. Fazer ordinários da classe: uma aposta para a pesquisa e a formação. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 26, n. 2, p. 157-168, jul./dez. 2000.

- COSTA, Marisa V. Trabalho docente e profissionalismo. Porto Alegre, Sulina, 1995.
- CUNHA, Maria Izabel de. O professor e sua prática. 20. ed. Campinas: Papirus, 1989.
- DAYRELL, Juarez, A escola como espaço sócio-cultural. In: DAYRELL, J. (org.). Múltiplos olhares sobre educação e cultura. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1996. p. 137-161.
- FIORENTINI, D. Diários e narrativas reflexivos sobre a prática de ensinar e aprender. In: KLEINE, M.U; MEGID NETO, J. (Org.). Fundamentos de Matemática, Ciências e Informática para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental I. Vol. 2, Campinas: FE/Unicamp, 2010, p. 107-119.
- FREITAS, L. C. Políticas de avaliação no Estado de São Paulo: o controle do professor como ocultação do descaso. *Educação e Cidadania*, v.8, n.1, 2009.
- FUNARI, Pedro Paulo e ZARANKIN, Andrés. Cultura material escolar: o papel da arquitetura. Pro-Posições - Revista Quadrimestral da F.E. - Unicamp – Campinas-SP, v.16, n.1 (46) jan./abril 2005, p.135-144
- HELOANI. Gestão e organização no capitalismo globalizado: história da manipulação psicológica no mundo do trabalho. São Paulo: Atlas, 2003.
- HYPOLITO, Alvaro Moreira. Processo de trabalho na escola: Algumas categorias para análise. *Teoria & Educação*, n. 4, Porto Alegre, RS: Pannonica Editora Ltda. 1991. p. 3-21.
- JULIA, Dominique. A cultura escolar como objeto histórico. *Revista Brasileira de História da Educação*, Campinas, n. 1, p. 9-43, jan./jul. 2001.
- LIBÂNEO, J. C. Organização e gestão da escola- teoria e prática. Goiânia: Alternativa, 2004.
- LIMA, Licínio C. A escola como organização educativa. 3 ed. São Paulo: Cortez. 2008.
- LOPES, Alice Casimiro. Políticas de Integração Curricular. RJ: Ed. UERJ, 2008.
- MIZUKAMI, M. das G. N. Ensino-aprendizagem: as abordagens do processo. São Paulo: EPU, 1985.
- MOREIRA, Antonio F. B. Currículo: questões atuais. 11. ed. Campinas: Papirus, 2005.
- OLIVEIRA, Dalila A. Mudanças na organização e na gestão do trabalho na escola. In. OLIVEIRA, D A. e ROSAR, F.F. (orgs). Política e gestão da educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2002. pp. 125-143.
- PASOLINI, Pier Paolo. Gennariello: a linguagem pedagógica das coisas. In: Os jovens infelizes. São Paulo, Brasiliense, 1990.
- PIOLLI, Evaldo. Sofrimento e reconhecimento: o papel do trabalho na constituição da identidade. *Revista USP*. nº 88. 2011. Pp 172-182.
- TARDIFF, M. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis: Vozes, 2012.
- TRAGTENBERG, Mauricio. A escola como organização complexa. Sobre Educação, Política e Sindicalismo. 3 ed. rev. São Paulo: Editora UNESP. 2004.
- TURA, Maria de Lourdes Rangel. A observação do cotidiano escolar, in ZAGO, Nadir; CARVALHO, Marília Pinto e VILELA, Rita Amélia (orgs.) Itinerários de Pesquisa: perspectivas qualitativas em Sociologia da Educação. RJ: DP&A, 2003.
- VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org.). Técnicas de ensino: novos tempos, novas configurações. Campinas: Papirus, 2006.
- VEIGA, Ilma Passos Alencastro. A aventura de formar professores. Campinas: Papirus, 2009.
- ZAN, Dirce. Currículo em Movimento, in BOSCO, Zelma Regina (org.) Ensaio: perspectivas e pressupostos para uma discussão curricular na Rede Municipal de Campinas. Campinas: Set Gráfica Editora, 2009.

4 – LISTA DE EMENTAS E BIBLIOGRAFIA

Disciplinas do Quadro A

AR101 – Fundamentos Filosóficos da Arte-Educação (60 horas, sendo 15 horas de Revisão de Conteúdos do Ensino Fundamental e Médio)

Ementa: O processo do conhecimento humano: vivências e significações. O conhecimento inteligível e o saber sensível. Linguagem e conhecimento conceitual (inteligível). Os signos estéticos como simbolização do saber sensível. A dimensão educacional da arte.

Bibliografia:

- BARBOSA, Ana Mae. Arte-educação: conflitos/acertos. São Paulo: Mae Limonad, 1984.
 DUARTE JÚNIOR, João Francisco. Fundamentos estéticos da educação. Campinas, SP: Papirus, 1988.
 FERRAZ, Maria Heloísa C. T., FUSARI, Maria Felisminda R. Metodologia do ensino de arte. São Paulo: Cortez, 1991.
 FUSARI, Maria Felisminda R., FERRAZ, Maria Heloísa C. T.. Arte na educação escolar. São Paulo: Cortez, 1993. (Coleção Magistério 2º grau).
 FERREIRA, Sueli (org.). O ensino das artes-construindo caminhos. Campinas, SP: Papirus, 2001.
 FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 32ª. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2002a.
 MASON, Rachel. Por uma arte-educação multicultural. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2001.
 MOREIRA, Ana Angélica A. O espaço do desenho: a educação do educador. 7ª. ed. São Paulo: Loyola, 1997.
 PARK, Margareth B., FERNANDES, Margareth S., CARNICEL, Amarildo (orgs.). Palavras-chave em educação não-formal. Campinas, SP: Unicamp/CMU, 2007.
 PEREGRINO, Yara (coord.). Da camiseta ao museu – o ensino das artes na democratização da cultura. João Pessoa: Editora Universitária/UFPB, 1995.
 PERISSÉ, Gabriel. Estética e educação. Belo Horizonte : Autêntica Editora, 2009.
 PORCHER, Louis. Educação artística-luxo ou necessidade? São Paulo: Summus, 1973.
 SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. Coordenadoria de Estudos e Normas Pedagógicas. Educação artística sob o enfoque da educação especial. São Paulo: SE/CENP, 1993. (Prática Pedagógica)
 STRAZZACAPPA, Márcia, MORANDI, Carla. Entre a arte e a docência: a formação do artista da dança. Campinas, SP: Papirus, 2006.

EL683 – Escola e Cultura (90 horas, sendo 30 horas de PCC)

Ementa: Dimensões da escola e da cultura na pesquisa e no conhecimento em Educação.

Bibliografia:

- ALVES, N. Trajetórias e Redes na Formação de Professores. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 1998.
 ALVES, N. Cultura e cotidiano escolar. Revista Brasileira de Educação, maio/jun/jul/ago, n. 23, 2003.
 ALVES, N. e BARBOSA, I.B. Uma história da contribuição dos estudos do cotidiano escolar ao campo de currículo. In: Currículo – debates contemporâneos. LOPES, A. e MACEDO, E. (Orgs.) São Paulo: Cortez Editora, 2002.
 BRASIL. LEI Nº 13.146, DE 6 DE JULHO DE 2015.
 BRASIL. Ministério da Educação. Política Nacional da Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva, 2008
 COSTA, M. W. (org.) A Escola tem Futuro? Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2003.
 COSTA, M.W. (org.) Estudos Culturais em Educação - mídia, arquitetura, brinquedo, biologia, literatura, cinema. Porto Alegre: Editora da Universidade, 2000.
 COSTA, M.W., SILVEIRA, R.H. e SOMMER, L.H. Estudos Culturais, educação e pedagogia. Revista Brasileira de Educação, maio/jun/jul/ago, n. 23, 2003.
 DAYRELL, J. Múltiplos olhares sobre educação e cultura. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2001.
 DE CERTEAU, M. A Invenção do Cotidiano- 1. artes de fazer – Petrópolis: Vozes, 1994.
 DINIZ, D. O que é deficiência. São Paulo: Brasiliense, 2007. (Coleção Primeiros Passos)
 FÁVERO, Eugênia Augusta Gonzaga; PANTOJA, Luísa de Marillac P.; MANTOAN Maria Teresa Eglér . Atendimento Educacional Especializado: aspectos legais e orientações pedagógicas. SEESP / SEED / MEC. Brasília/DF, 2007.
 FERRAÇO, C.E. Currículo e conhecimentos em redes: as artes de dizer e escrever sobre a arte de fazer. In: O Sentido da Escola.
 ALVES, N. e LEITE, R. (orgs.). Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
 FERRAÇO, C.E. Ensaio de uma metodologia efêmera: ou sobre as várias maneiras de se sentir e inventar o cotidiano escolar. In: Pesquisa no/do cotidiano da escola – sobre redes de saberes. ALVES, N. e BARBOSA, I.B. (orgs.) Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2002.
 GALLO, S. Transversalidade e educação: pensando uma educação não-disciplinar. In: O Sentido da Escola. ALVES, N. e LEITE, R. (orgs.). Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
 LOPES, A.R.C. Conhecimento Escolar: ciência e cotidiano. Rio de Janeiro: Editora da UERJ, 1999.
 MANHÃES, L.C. S. Redes que te quero redes: por uma pedagogia da embolada. In: Pesquisa no/do cotidiano da escola – sobre redes de saberes. ALVES, N. e BARBOSA, I.B. (orgs.) Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2002.
 MANTOAN, Maria Teresa Eglér. Os sentidos da diferença. Revista. Ibict.br, Vol. 4, No 2, 2011.
 OLIVEIRA, I.B. Certeau e as artes de fazer: as noções de uso, tática e trajetória na pesquisa em educação. In: Pesquisa no/do cotidiano da escola – sobre redes de saberes. ALVES, N. e BARBOSA, I.B. (orgs.) Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2002.
 PINHEIRO, M.A. O Currículo como Encontro: memórias e(m) respingos de uma experiência coletiva. Dissertação de Mestrado, FE/UNICAMP, 2006.
 QUINTINO, T.C. Alice no País das Maravilhas: currículo integrado, interdisciplinaridade e um grupo de professores que mergulhou na toca do coelho. Dissertação de mestrado. Unicamp, Faculdade de Educação, 2005
 ROCHA, H. H. P. e MARTINS, M. C. Escola e cultura: sobre histórias, narrativas e cultura escolar. In: OLIVEIRA JR., W. M.; MARTINS, M. C. (orgs). *Educação e cultura: formação de professores e práticas educacionais*. Campinas: SP, Editora Alínea, 2012.
 ROSA, M.I.P Investigaçã o e Ensino. Ijuí: Editora Unijuí, 2004.
 ROSA, M.I.P. Experiências interdisciplinares e formação de professore(a)s de disciplinas escolares – imagens de um currículo diáspora. Revista Pro-posições, v. 2, (18), 2007.
 ROSA, M.I. P. Cotidiano da escola - as lentes do cinema propiciando outros olhares e outras histórias. (2007)
 SILVA, T. T. da. Identidade e diferença. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

MU068 - Laboratório de Instrumentos Harmônicos (30 horas, sendo 15 horas de PCC)

Ementa: Estudo ordenado e progressivo de instrumentos harmônicos visando o desenvolvimento técnico-pedagógico do aluno, considerando as possibilidades de atuação como educador musical.

Bibliografia:

BASTIEN, James; BASTIEN, Jane. *Begining piano for adults*. Illinois: General Words & Music Co., 1968.

BUCHER, Hannelore. *Toque piano hoje... e sempre- curso de piano para adultos*. Vol. 1. Vitória: O Autor, 2009.

CAMPOS, Moema C. *13 peças brasileiras para piano*. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 2002.

FROELICH, Mary Ann. *101 ideas for piano group class- building an inclusive music community for students of all ages and abilities*. Alfred Music Publishing, 2004.

HEREEMA, Elmer. *Progressive Class Piano- a practical approach for the older beginner*. 2.ed. California: Alfred Publishing Co., 1984.

KONOWITZ, Bert. *Music improvisation as a classroom method: a new approach to teaching music*. New York : Alfred Publishers, 1973.

NAKAMURA, Ricardo. *Duetos populares-12 peças a quatro mãos para o iniciante de piano*. Vol.1. Brasília, 2006.

SANTIAGO, Glauber; MENDES, Adriana. *Uma introdução à prática musical por meio do teclado*. Vol. 1. Coleção UAB-UFSCar. SEaD UFSCar: São Carlos, 2011.

PINTO, Henrique. *Iniciação ao violão*. São Paulo: Ricordi, 1978.

EL511 - Psicologia e Educação (90 horas, sendo 30 horas de PCC)

Ementa: Fundamentos teóricos e contribuições da psicologia para o estudo e compreensão de questões relacionadas à Educação, considerando as possibilidades de atuação docente. Inserção em contextos educativos e análise do cotidiano escolar.

Bibliografia:

AZZI, R.G. *Introdução à teoria social cognitiva*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2014 (Série Teoria Social Cognitiva em Contexto Educativo, vol 1).

CAMARGO, A. C. C. S. *Educar: Um questão metodológica? Proposições psicanalíticas sobre o ensinar e o aprender*. Petrópolis: Vozes, 2006.

FREUD, S. *Mal-estar na civilização*. <https://www.google.com/search?q=freud+mal+estar+na+civiliza%C3%A7%C3%A3o+pdf&ie=utf-8&oe=utf-8&aq=t&rls=org.mozilla:pt-BR:official&client=firefox-a>

KAHHALE, Edna Maria Peters (org.) *A Diversidade na psicologia: uma construção teórica*. São Paulo: Editora Cortez, 2002

SKINNER, A *evolução do comportamento* http://www.isac.psc.br/wp-content/uploads/skinner/Skinner_%281987%29_A_Evolucao_do_Comportamento.pdf

VIGOTSKI, Lev Semenovich, LURIA, Alexander Romanovich, LEONTIEV, Alex N. *Linguagem, Desenvolvimento e Aprendizagem*. São Paulo: ícone, 2010

VINHA, T. P. *Os conflitos interpessoais na escola*. GARCIA, J.A.; TOGNETTA, L.R.P.; VINHA, T.P. *Indisciplina, conflitos e bullying na escola* Campinas, SP: Mercado de Letras, 2013.

MU070 – Percussão Aplicada (30 horas, sendo 15 horas de PCC)

Ementa: Estudo ordenado e progressivo de instrumentos de percussão visando o desenvolvimento técnico-pedagógico do aluno, considerando as possibilidades de atuação como educador musical.

Bibliografia:

BARRETO, Adelina S. *Música e percussão- canções instrumentadas para banda rítmica infantil*. Irmãos Vitale Editora: [s.l. e s.d.]

FRUNGILLO, M. *Dicionário de percussão*. São Paulo: Editora UNESP, 2003.

GOODKIN, Doug. *Sound ideas- activities for the percussion circle*. Alfred Publishing, 2002.

GRAETZER, G.; YEPES, A. *Introduccion a la practica del Orff-schulwerk*. 4ª.ed. Buenos aires: Barry, 1969.

ORFF, C.; KEETMAN, G. *Música para crianças- I pentatónico*. Versão portuguesa por Maria de Lourdes Martins. Germany: Schott Music Corp., 1961.

Orff-schulwerk.- canções das crianças brasileiras. Mainz: B. Schott's Sohne, [s.d].

PAIVA, Rodrigo G. *Percussão: uma abordagem integradora nos processos de ensino e aprendizagem desses instrumentos*. Dissertação de Mestrado em Música, Campinas: UNICAMP, 2004.

SAMPAIO, L.R.; BUB, V. C. *Pandeiro brasileiro*.vol 1. Editora Bernúncia, 2008.

SANTIAGO, Glauber L. A. *Método de xilofone Orff*. São Carlos: SEaD, 2011.

_____. *Orquestração para método de flauta doce soprano- partes de pequena percussão*. São Carlos: SeaD.

_____. *Orquestração para método de flauta doce soprano- partes de grande percussão*. São Carlos: SeaD.

SÁ PEREIRA, Nayde J. A. *Bandinha rítmica- organização e prática*. São Paulo: Ricordi, 1963.

SOUZA, Jusamara et al. (org.). *Arranjos de músicas folclóricas*. Porto Alegre: Sulina, 2005.

MU119- Pedagogia e Didática Musical I (90 horas, sendo 50 horas de PCC e 15 horas de TICs)

Ementa: Estudo das principais linhas pedagógicas e conceitos de metodologia de ensino aplicada à música.

Bibliografia

ALMEIDA, Célia Maria de Castro. *Musicalização – uma questão política*. Trabalho não publicado.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros curriculares nacionais*. Arte. Brasília: MEC/SEF, INEP, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação. *PDE : Plano de Desenvolvimento da Educação : Prova Brasil : ensino fundamental : matrizes de referência, tópicos e descritores*. Brasília : MEC, SEB; Inep, 2008. 200 p. : il.

BEYER, Esther (org.). *Idéias em educação musical*. 1.ed. Porto Alegre: Editora Mediação, 1999

BRITO, Teca Alencar de. *Koellreuter educador- o humano como objetivo da educação musical*. São Paulo: Editora Petrópolis, 2001.

_____. *Música na educação infantil : propostas para a formação integral da criança*. São Paulo: Peirópolis, 2003.

ESPERIDIÃO, Neide. *Educação musical e formação de professores- suíte e variações sobre o tema*. São Paulo: Globus, 2012.

FERREIRA, Sueli (org.). *Ensino das artes- construindo caminhos*. Campinas: Papirus, 2001.

FONTEERRADA, Marisa. *T.O. De tramas e fios- um ensaio sobre música e educação*. 2.ed. São Paulo: Editora Unesp, 2008.

FUCCI-AMATO, Rita. *Escola e educação musical: descaminhos históricos*. São Paulo: Papirus, 2013.

HENTSCHKE, Liane e DEL BEN, Luciana (orgs.). *Ensino de Música- propostas para pensar e agir em sala de aula*. São Paulo: Moderna, 2003

KRIEGER, Elisabeth. *Descobrimos a música: idéias para a sala de aula*. 2ª. ed. Porto Alegre: Editora Sulina, 2007

OLIVEIRA-FORMOSINHO, Júlia; KISHIMOTO, Tizuko M.; PINAZZA, Mônica A. (orgs.). *Pedagogia(s) da Infância: dialogando com o passado, construindo o futuro*. Porto Alegre: Artmed, 2007.

PAZ, Ermelinda. *Pedagogia musical brasileira no século XX- metodologias e tendências*. Brasília: Musimed, 2000.

SÃO PAULO. *Proposta Curricular do Estado de São Paulo*: Arte. Coord. Maria Inês Fini. – São Paulo: SEE, 2008.

EL212 - Política Educacional: Organização da Educação Brasileira (90 horas)

Ementa: Estudo analítico das políticas educacionais no Brasil com destaque para: a política educacional no contexto das políticas públicas; organização dos sistemas de ensino considerando as peculiaridades nacionais e os contextos e legislação de ensino; organização da educação básica e do ensino superior.

Bibliografia:

- ABREU, M. A organização da Educação Nacional na Constituição e na LDB. Ijuí, RS: UNIJUÍ, 1998.
- ALVARENGA, Claudia Helena Azevedo; MAZZOTTI, Tarso Bonilha. Análise dos argumentos que apresentam as 20 metas do Plano Nacional de Educação. Ensaio: aval.pol.públ.Educ., Rio de Janeiro, v. 25, n. 94, p. 182-206, Mar. 2017. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40362017000100182&lng=en&nrm=iso>. access on 28 July 2017.
- ARREIRA, D. e PINTO, J.M.R. Custo Aluno-Qualidade Inicial: rumo à educação pública de qualidade no Brasil. São Paulo: Global: Campanha Nacional pelo Direito à Educação, 2007. Disponível em: http://semanadeacaomundial.org/2014/wp-content/uploads/2016/01/CAQiRoxo_final_23out2007.pdf Acesso em 27 jul 2017.
- ASSIS, A.E.S.Q. Direito à Educação e Diálogo entre Poderes. Tese de Doutorado – FE, UNICAMP: Campinas, 2012;
- ASSIS, Ana Elisa Spaolonzi Queiroz et al. Noções Gerais de direito e formação humanística. São Paulo: Saraiva, 2012.
- BRASIL, Constituição Federal de 1988.
- Brasil, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Lei n.º 9.394/96.
- BRASIL, Plano Nacional de Educação Lei n.º13.005/2014.
- BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília: MEC/SEESP, 2008a.
- BRASIL. CNE/CEB. Diretrizes Nacionais de Educação Especial para a Educação Básica. Resolução 02/2001. Brasília, 11 de setembro de 2001.
- BRASIL. Coordenadoria Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência (CORDE). Declaração de Salamanca e Linha de Ação sobre Necessidades Educativas Especiais. Brasília, DF. 1994b.
- BRASIL. Decreto 6.571/2008 que institui o atendimento educacional especializado. Brasília, 2008b.
- BRASIL. Decreto 7.611/2011 que dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. Brasília, 2011.
- BRASIL. Lei 13146/15 – Lei Brasileira de Inclusão da pessoa com deficiência. Brasília. 2015.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Política Nacional de Educação Especial. Brasília: MEC/SEESP, 1994a.
- BRASIL. Orientações para implementação da política de educação especial na perspectiva da educação inclusiva. MEC/SECADI/DPEE. 2015.
- BRZEZINSKI, Iria. Tramitação e desdobramentos da LDB/1996: embates entre projetos antagônicos de sociedade e de educação. Trab. educ. saúde, Rio de Janeiro, v. 8, n. 2, p. 185-206, Oct. 2010. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-77462010000200002&lng=en&nrm=iso>. access on 28 July 2017. <http://dx.doi.org/10.1590/S1981-77462010000200002>.
- CAMPOS, M.R.; CARVALHO, M.A. A educação nas Constituintes Brasileiras. Campinas, SP: Pontes, 1991.
- CUNHA, Luiz Antônio. ENSINO MÉDIO: ATALHO PARA O PASSADO. Educ. Soc., Campinas, v. 38, n. 139, p. 373-384, June 2017. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73302017000200373&lng=en&nrm=iso>. access on 28 July 2017.
- CURY, C.R.J. Educação nas Constituintes Brasileiras. Educação Brasileira: Brasília, v.7, n. 14, p. 81-106, jan/jun 1985. Semestral.
- CURY, C.R.J. Obrigatoriedade da educação das crianças e adolescentes: uma questão de oferta ou de efetivo atendimento. In: Nuanes: estudo sobre educação: Presidente Prudente, v. 17, n. 18, p.124-145, jan.dez. 2010. Anual.
- DOURADO, Luiz Fernandes. Diretrizes curriculares nacionais para a formação inicial e continuada dos profissionais do magistério da educação básica: concepções e desafios. In: Educ. Soc., Campinas, v. 36, n. 131, p. 299-324, Junho 2015. Disponível em: . Acesso em: 07 Ago. 2016.
- FÁVERO, O. (org.) A educação nas Constituintes Brasileiras 1823-1988. Campinas, SP: Autores Associados, 1996.
- FERRETI, Celso João; SILVA, Monica Ribeiro da. REFORMA DO ENSINO MÉDIO NO CONTEXTO DA MEDIDA PROVISÓRIA N o 746/2016: ESTADO, CURRÍCULO E DISPUTAS POR HEGEMONIA. Educ. Soc., Campinas, v. 38, n. 139, p. 385-404, June 2017. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73302017000200385&lng=en&nrm=iso>. access on 28 July 2017.
- FIORI, José Luís. Estado do Bem-Estar Social: Padrões e Crises. Revista Estudos Avançados: São Paulo, n. , p.1-18, 2011. Quadrimestral. Disponível em: <<http://www.iea.usp.br/iea/textos/fioribemestarsocial.pdf>>. Acesso em: 28 jul 2017
- GATTI, Bernardete Angelina. A formação inicial de professores para a educação básica: as licenciaturas. Revista USP. São Paulo, n. 100, p. 33-46, dez.jan.fev. 2013/2014a. Disponível em: Acesso em 04/05/2016.
- KELSEN, Hans. Teoria Pura do Direito. São Paulo: Editora Revista Dos Tribunais, 2002.
- KUENZER, Acacia Zeneida. TRABALHO E ESCOLA: A FLEXIBILIZAÇÃO DO ENSINO MÉDIO NO CONTEXTO DO REGIME DE ACUMULAÇÃO FLEXÍVEL. Educ. Soc., Campinas, v. 38, n. 139, p. 331-354, June 2017. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73302017000200331&lng=en&nrm=iso>. access on 28 July 2017.
- MACEDO, Elizabeth. AS DEMANDAS CONSERVADORAS DO MOVIMENTO ESCOLA SEM PARTIDO E A BASE NACIONAL CURRICULAR COMUM. Educ. Soc., Campinas, v. 38, n. 139, p. 507-524, June 2017. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73302017000200507&lng=en&nrm=iso>. access on 28 July 2017.
- OLIVEIRA, R. P. de. O Direito à Educação na Constituição Federal de 1988 e seu restabelecimento pelo sistema de Justiça. In: Revista Brasileira de Educação: Rio de Janeiro, n. 11, p.61-74, mai.ago. 1999. Quadrimestral. Disponível em: <http://egov.ufsc.br/portal/sites/default/files/anexos/30315-31270-1-PB.pdf>. Acesso em: 28 jul 2017.
- OLIVERIA, Romualdo Portela de; ADRIÃO, Thereza (orgs.). Organização do Ensino no Brasil: níveis e modalidades. 2.ed. São Paulo: Xamã, 2007.
- PINTO, J. M. R.; ADRIÃO, T. Noções gerais sobre o financiamento da educação no Brasil. EccoS, São Paulo, v.8, n.1, jan./jun.2006, p.23-46. Disponível em: <<http://www4.uninove.br/ojs/index.php/eccos/article/viewFile/457/440> Acesso em 27 jul 2017
- PINTO, J. P. Uma proposta de custo-aluno-qualidade na educação básica. In RBP AE – v.22, n.2, p. 197-227, jul./dez. 2006. Disponível em: https://nortonsafe.search.ask.com/web?q=caqi++ze+marcelino&chn=1000&doi=2017-06-08&geo=BR&guid=B414D60A-E461-44FE-9EBA-9455045D1EF2&locale=pt_BR&o=APN11920&p2=%5EET%5Efh10br%5E&prt=NS&ver=22.9.4.8&tpr=2&ts=1499342453387. Acesso em 27 jul 2017
- SAVIANI, Dermeval. Da nova LDB ao novo plano nacional de educação: por uma outra política educacional. Autores Associados, 1998.
- SAVIANI, Dermeval. A nova lei da educação: trajetória, limites e perspectivas. Belo Horizonte: Autêntica Autores Associados, 2003.
- SAVIANI, Demerval. Formação de professores: aspectos históricos e teóricos do problema no contexto brasileiro. Revista Brasileira de Educação v. 14. n. 40, p.143-155, jan./abr. 2009. Disponível em: Acesso em 04/05/2016.
- SENA, P. A legislação do Fundeb. Cadernos de Pesquisa, v.38, n.134, p.319-340, maio-ago.2008. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/cp/v38n134/a0438134.pdf>>. Acesso em 27 jul 2017

SOUZA, Donaldo Bello de; MENEZES, Janaina Specht da Silva. *Elaboração e aprovação de planos de educação no Brasil: do nacional ao local. Ensaio: aval.pol.públ.Educ.*, Rio de Janeiro, v. 23, n. 89, p. 901-936, Dec. 2015. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40362015000400901&lng=en&nrm=iso>. access on 28 July 2017.

VENCO, Selma. *Terceirização nos tempos do cólera: o amor do setor público à precariedade. Argumentos Pró-Educação*, Pouso Alegre, v. 1, nº 3, p. 392 – 407, set. - dez., 2016. Disponível em: <http://ojs.univas.edu.br/index.php?journal=argumentosproeducacao&page=article&op=view&path%5B%5D=132&path%5B%5D=132>. Acesso em 28 jul. 2017

VIEIRA, Sofia Lerche. *Política(s) e Gestão da Educação Básica: revisitando conceitos simples*. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/rbpae/article/view/19013> Acesso em: 28 jul 2017

MU219- Pedagogia e Didática Musical II (90 horas, sendo 50 horas de PCC e 15 horas de TICs)

Ementa: Estudo das principais linhas pedagógicas e conceitos de metodologia de ensino aplicada à música.

Bibliografia:

AUDACITY- Software livre para trabalho de educação e criação musical no laboratório de informática

BEINEKE, Viviane. *Canções do mundo para tocar*. vols. 1 e 2. Florianópolis: Cidade Futura, 2002.

BRITO, Teca Alencar de. *Música na educação infantil : propostas para a formação integral da criança*. São Paulo: Peirópolis, 2003.

BEYER, Esther (org.). *Ideias em educação musical*. 1.ed. Porto Alegre: Editora Mediação, 1999.

BONEY, Joan e RHEA, Lois. *A guide to student teaching in music*. New Jersey: Prentice-Hall, Inc., 1970.

CADERNOS TOCANDO E CANTANDO. Ano 1- Nº 1. Secretaria Municipal de Mogi das Cruzes, 2007.

FERES, Josette S. M. *Iniciação musical- brincando, criando e aprendendo*. São Paulo: Ricordi, 1989.

FONTEERRADA, Marisa Trench de Oliveira. *De tramas e fios: um ensaio sobre música e educação*. São Paulo: Unesp, 2005.

FRANÇA, Cecília Cavalieri. *Para fazer música*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.

FREGA, Ana Lucia. *Música para Maestros*. 5ª. ed. Barcelona: Editorial Graó, 2003.

FRITSCH et al. *Software musical e sugestões de aplicação em aulas de música*. In: HENTSCHKE, Liane e DEL BEN, Luciana (orgs.). *Ensino de Música- propostas para pensar e agir em sala de aula*. São Paulo: Moderna, 2003

GAINZA, Violeta H. *Estudos de psicopedagogia musical*. São Paulo: Summus, 1988.

HENTSCHKE, Liane e DEL BEN, Luciana (orgs.). *Ensino de Música- propostas para pensar e agir em sala de aula*. São Paulo: Moderna, 2003

KATER, Carlos; LOBÃO, Paulo. *Musicalização através da canção popular brasileira: propostas de atividades criativas para uso na escola*. v. 1. São Paulo: Atravez, Associação Artístico-Cultural, 2001.

KRIEGER, Edino. *Vinte rondas infantis*. Editora LK Produções Artísticas, 1983. [s.l.]

KRIEGER, Elisabeth. *Descobrimos a música: idéias para a sala de aula*. 2ª. ed. Porto Alegre: Editora Sulina, 2007

MATEIRO, Teresa; ILARI, Beatriz. *Pedagogias em Educação Musical*. Curitiba: Ibplex, 2010.

PAPERT, S.A. *A máquina das crianças: representando a escola na era da informática*. Porto Alegre: ARTMED, 2007.

PRETTO, N. de L. *Uma escola com/sem futuro: educação multimídia*. 7.ed. Campinas, S.P.: Papirus, 1996.

SANTIAGO, Glauber (org). *Educação a Distância para a educação musical I*. São Carlos: SEAD/UFSCar, 2008.

ZAGONEL, Bernadete. *Brincando com música na sala de aula- jogos de criação musical usando a voz, o corpo e o movimento*. Curitiba: Ibplex, 2011.

AR301 – Psicologia do Desenvolvimento Aplicado às Artes I (60 horas)

Ementa: A compreensão do desenvolvimento do ser humano em relação aos aspectos da habilidade motora, da ampliação do conhecimento e da capacidade criadora, levando-se em conta a expressão lúdica e o aprofundamento da percepção corporal, visual e auditiva do indivíduo. A experiência do fenômeno da arte, tanto em sua aproximação do material concreto quanto na realização de composições mais elaboradas, permitindo a compreensão do processo criativo e evidenciando a necessidade da expressão individual, experiência essa adequada às diversas fases evolutivas.

Bibliografia:

ARNHEIM,R: *Arte e percepção visual: uma psicologia da visão criadora*. São Paulo: Pioneira, 1980.

BARROS,Lilian Ried: *A Cor no Processo Criativo*. Miller Barros Editora, Senac, SP, 2006

BEE, Helen L. e MITCHELL, Sandra K.: *A pessoa em desenvolvimento*. Harbra, 1986

ERIKSON, Erik. *Identity and the life cycle*. Norton, 1980

GALVÃO, Izabel: *Henri Wallon, uma concepção dialética do desenvolvimento infantil*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.

DUARTE, R. (Org.): *O belo autônomo: textos clássicos de estética*. Belo Horizonte: UFMG, 1997 (p. 123-134)

GELEWSKI, Rolf: *Ver, Ouvir, Movimentar-se*. Salvador,BA: Nós Editora, 1973:

_____. *Estruturas Sonoras I – Uma percepção elementar da música à serviço da educação*. Salvador, BA: Nós Editora, 1973.

GREIG, Philippe: *A Criança e seu Desenho*. Porto Alegre, RS, Artmed 2004

HALL, Edward T.: *A Dimensão Oculta*. Editora Francisco Alves, SP, 2001

LABAN, Rudolf: *Dança educativa moderna*. São Paulo: Ícone, 1990.

MIRANDA, Regina: *O movimento expressivo*. Rio de Janeiro: Funarte, 1979.

OSTROWER, Fayga :*Criatividade e Processos de Criação*. Petrópolis, RJ, 1989

YUAN,Yi-Fu: *Espaço e Lugar*. Editora Difel, SP, 1977

WILLEMS,E.: *El Valor Humano de la Educación Musical*. Barcelona: Paidós, 1993

ZIMMERMANN, Elisabeth B.: *Integração de processos interiores no desenvolvimento da personalidade*. Tese de Mestrado, Faculdade de Ciências Médicas, Unicamp, Campinas, 1992.

MU190 – História da Música Brasileira I (30 horas, sendo 10 horas para PCC)

Ementa: História da música de concerto e de outras manifestações musicais no Brasil do período colonial aos dias de hoje. Estudos sobre a música e a cultura brasileiras numa perspectiva histórica, temas educacionais e práticas didáticas relacionadas ao conteúdo da disciplina.

Bibliografia:

ANDRADE, Mário de. *Pequena história da música*. São Paulo: Martins, 1977.

KIEFER, Bruno. *História da Música Brasileira*. Porto Alegre: Movimento, 1977.

MARIZ, Vasco. *História da música no Brasil*. 4.ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1994.

MU319 – Pedagogia e Didática Musical III (30 horas, sendo 10 horas para PCC)

Ementa: Estudo das principais linhas pedagógicas e conceitos de metodologia de ensino aplicada à música

Bibliografia:

- BEINEKE, Viviane; FREITAS, Sérgio. Lenga la lenga: jogos de mãos e copos. São Paulo, Ciranda Cultural, 2006.
- BITTAR, H. A. de F. et al. O sistema de avaliação de rendimento escolar do Estado de São Paulo: implantação e continuidade. Ideias, São Paulo: FDE n.30, 1998.
- BREIM, Ricardo; NEDER, Hermelino (coord.). Projeto alfabetização musical- manual. São Paulo: Secretaria de Estado da Educação, 1993.
- BRITO, Teca Alencar de. Koellreuter educador- o humano como objetivo da educação musical. São Paulo: Editora Petrópolis, 2001.
- BRASIL. Indicadores de desempenho escolar. INEP. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/indicadores-educacionais>
- CAMPINAS. Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil : um processo contínuo de reflexão e ação : Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação, Departamento Pedagógico / Organização : Miriam Benedita de Castro Camargo / Coordenação pedagógica: Heliton Leite de Godoy. – Campinas, SP, 2013.
- CAMPINAS. Diretrizes Curriculares da Educação Básica para o Ensino Fundamental – Anos Iniciais: Um processo Contínuo de Reflexão e Ação: Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação, Departamento Pedagógico / organização e coordenação: Heliton Leite de Godoy. – Campinas, SP, 2012.
- CAMPINAS. Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação de Jovens e Adultos – Anos Finais: um processo contínuo de reflexão e ação : Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação, Departamento Pedagógico/Assessoria de Currículo e Pesquisa Educacional. – Campinas, SP, 2013.
- DRUMMOND, Elvira. Som e movimento: atividades para iniciação musical. [s.l. e. d.].
- DRUMMOND, Elvira. Ouvinte ativo: apreciação musical infantil. [s.l. e. d.].
- FERNANDES, José Nunes. Oficinas de música no Brasil- história e metodologia. Rio de Janeiro: Papéis e Cópias, 1997.
- FERNANDES, José Nunes. Mil e uma atividades de Oficina de Música. Rio de Janeiro: Editora do Autor, 2015.
- FREITAS, L. C. Políticas de avaliação no Estado de São Paulo: o controle do professor como Ocultação do descaso. Educação e cidadania. V. 8, n.1, 2009
- FREGA, Ana Lucia. Musica para maestros. 5.ed.Barcelona: Editorial Graó, 2003.
- GATTI, B. A. Avaliação Educacional. São Paulo: Cortez, 2009.
- GUIA, Rosa Lúcia M.; FRANÇA, Cecília Cavalieri. Jogos pedagógicos para educação musical. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2005.
- HENTSCHKE, Liane; SOUZA, Jusamara. Avaliação em música: reflexões e práticas. São Paulo: Editora Moderna, 2003.
- PAZ, Ermelinda. Pedagogia musical brasileira no século XX- metodologias e tendências. Brasília: Musimed, 2000.
- RIO DE JANEIRO, Prefeitura/ Conservatório Brasileiro de Música. Música na escola: ritmo e movimento. Rio de Janeiro: Secretaria Municipal de Educação/ Conservatório Brasileiro de Música, 2002.
- SÃO PAULO (ESTADO) SECRETARIA DE EDUCAÇÃO. Caderno do professor: arte, ensino fundamental. São Paulo: SEE, 2009.
- SÃO PAULO. Saesp. Disponível em: <http://www.educacao.sp.gov.br/saesp>
- SÃO PAULO. Matrizes e Referência para a avaliação: documento básico- Saesp. SEE, 2009.

MU147- Iniciação à Regência I (90 horas, sendo 15 horas para PCC)

Ementa: Estudo sistematizado dos principais elementos da regência coral, visando o preparo e a formação didática do músico como artista e líder de coro ou grupo vocal. Observação: como essa ementa já menciona a formação do regente de coro ou grupo vocal, não sei exatamente como melhorá-la, pois essa atuação como regente de coro é essencial para as escolas. Apenas acrescentei a palavra “didática”. É suficiente?

Bibliografia:

- CARNASSALE, Gabriela Josias. O ensino de canto para crianças e adolescentes. Dissertação de Mestrado em Artes. Campinas: Universidade Estadual de Campinas- Instituto de Artes,1995.
- FERNANDES, Angelo José. O regente e a construção da sonoridade coral: uma metodologia de preparo vocal para coros. Tese de Doutorado em Música. Campinas: Universidade Estadual de Campinas, 2009.
- FIGUEIREDO, S. L. F. O ensaio coral como momento de aprendizagem: a prática coral numa perspectiva de educação musical. Porto Alegre: UFRGS, Dissertação de Mestrado, 1990.
- JANNIBELLI, Emilia D'anniballe. A musicalização na escola. Lidador.
- KATER, Carlos e LOBÃO, Paulo. Musicalização através da canção popular brasileira: propostas de atividades criativas para uso na escola. v. 1. São Paulo: Atravez, Associação Artístico-Cultural, 2001.
- MARTINEZ, E., Sartori, D., Gorla, P. & Brack, R. Regência coral: Princípios básicos. Curitiba: Editora Dom Bosco, 2000.
- RHEINBOLDT, Juliana Melleiro. Preparo vocal para coro infantil: análise, descrição e relato da proposta do maestro Henry Leck aplicada ao "Coral da Gente" do Instituto Baccarell. 2014. 183 p. Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Artes, Campinas, SP. Disponível em: <<http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=000937375>>. Acesso em: 4 set. 2015.
- RIO DE JANEIRO/PREFEITURA (2000). Música na escola: o uso da voz. Rio de Janeiro: Secretaria Municipal de Educação/Conservatório Brasileiro de Música (Série Didática).
- ROCHA, Ricardo. Regência: uma arte complexa : técnicas e reflexões sobre a direção de orquestras e corais. Rio de Janeiro, RJ: Ibis Libris, c2004. 183p.
- SESC, São Paulo. Canto, canção, cantoria: como montar um coral infantil. Organização: Gisele Cruz. São Paulo: SESC, 1997.
- SOBREIRA, Sílvia Garcia. Desafinação vocal. Rio de Janeiro: Musimed, 2003.
- SOUZA, Jusamara (Org.). Arranjos de músicas folclóricas. Porto Alegre: Sulina, 2008.
- ZANDER, O. Regência coral . Porto Alegre: Movimento, 1979.

MU290- História da Música Brasileira II (30 horas, sendo 10 horas para PCC)

Ementa: História da música de concerto e de outras manifestações musicais no Brasil do período colonial aos dias de hoje. Estudos sobre a música e a cultura brasileiras numa perspectiva histórica, temas educacionais e práticas didáticas relacionadas ao conteúdo da disciplina.

Bibliografia:

- TINHORÃO, José R. História social da música popular brasileira. São Paulo: Editora 34, 1998.
- TINHORÃO, José R. Os sons que vêm da rua. 2.ed. São Paulo: Editora 34, 2005.

MU419- Pedagogia e Didática Musical IV (30 horas, sendo 10 horas para PCC)

Ementa: Estudo das principais linhas pedagógicas e conceitos de metodologia de ensino aplicada à música

Bibliografia:

- ABELES, Harold F.; H OFFER, Charles R.; KLOTMAN, Robert H. Foundations of music education. New York: Schirmer Books, 1984.
- BEYER, Esther (org.). Idéias em Educação Musical. Porto Alegre: Mediação, 1999.

- BRASIL. Indicadores de desempenho escolar. INEP. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/indicadores-educacionais>
- FONTEERRADA, Marisa T. O. De tramas e fios- um ensaio sobre música e educação. 2 ed. São Paulo: Editora UNESP, 2008.
- FREGA, Ana Lucia. Música para maestros. 5.ed. Barcelona: Editorial Graó, 2003.
- GAINZA, Violeta H. Fundamentos, materiales y otras técnicas de la educación musical. Buenos Aires: Melos, 2010.
- GORDON, Edwin. Teoria de aprendizagem musical para recém-nascidos e crianças em idade pré-escolar. 2 ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2005.
- HENTSCHKE, Liane; SOUZA, Jusamara. Avaliação em música: reflexões e práticas. São Paulo: Editora Moderna, 2003.
- KRAWCZYK, Nora (Org.). Sociologia do ensino médio: crítica ao economicismo na política. São Paulo: Cortez, 2014.
- PENNA, Maura. Música(s) e seu ensino. Porto Alegre: Sulina, 2008.
- QUEIROZ, Luiz Ricardo. A música como fenômeno sociocultural: perspectivas para uma educação musical abrangente. In: MARINHO, V. M.; QUEIROZ, L. R. S. (orgs.). Contexturas: o ensino das artes em diferentes espaços. João Pessoa: Ed. Universitária / UFPB, 2005, p. 49-65.
- REVISTA DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL (ABEM). Disponível em www.abemeducacaomusical.org.br
- SLOBODA, John A. Tradução de Beatriz Ilari e Rodolfo Ilari. A mente musical- psicologia cognitiva da música. Londrina: EDUEL, 2008.
- SNYDERS, George. A escola pode ensinar as alegrias da música? São Paulo: Cortez, 1992.
- SOUZA, Jusamara. Aprender e ensinar música no cotidiano. Porto Alegre: Sulina, 2008.

MU162 – Laboratório de Expressão Corporal I (30 horas, sendo 10 horas para PCC)

Ementa: Introdução à expressão corporal. Laboratório de expressão livre. Estudos criativos e práticas didáticas relacionados ao corpo na Arte na formação do educador- artista.

Bibliografia:

- BARBA, Eugênio e SAVARESE, Nicola. Anatomia del actor. México: Grupo Editorial Gaceta, 1988.
- GARAUDY, Roger. Dançar a vida. São Paulo, 1986.
- MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários a educação do futuro. São Paulo: Cortez/UNESCO, 1999.
- _____. Corpo, território sagrado. Loyola, 2000.
- VIANNA, Klaus e CARVALHO, M. A dança. São Paulo: Siciliano, 1990.

AR601 – Processos Pedagógicos voltados para o Corpo na Arte (60 horas, sendo 15 horas para PCC)

Ementa: Discute a educação especial como modalidade de ensino e apresenta fundamentos teóricos e metodológicos sobre a constituição histórica do ensino de pessoas com necessidades educativas especiais. Aborda estudos sobre a produção artística de pessoas com deficiência e apresenta estratégias de ensino de artes que consideram as possibilidades e necessidades desta clientela. Prepara o aluno para atuar na educação inclusiva no contexto escolar, da pré-escola ao ensino médio.

Bibliografia:

- BARBOSA, A. M. Inquietações e mudanças no ensino da arte. São Paulo: Cortez, 2002
- BUENO, José Geraldo. Surdez, linguagem e cultura. Cadernos CEDES. A nova LDB e as necessidades educativas especiais. N. 46. Campinas, Unicamp, 1998
- Carta das Responsabilidades do Artista / Rede Mundial de Artistas em Aliança; coordenação geral Hamilton Faria e Pedro Garcia. São Paulo: Instituto Polis, 2009, 2ª edição.
- COOPER Albright, Ann: Choreographing Difference: The Body and Identity in Contemporary Dance. Hanover, NH: Weleyan University Press, 1997.
- DUARTE JUNIOR, João Francisco. Por que arte-educação? Campinas, SP: Papyrus, 1991.
- FOUCAULT, Michel. Vigiar e Punir. Tradução Lígia M. Pondé Vassallo. 10.ed. Petrópolis, R.J.: Vozes, 1987.
- FUSARI, Maria F. de Rezende; FERRAZ, Maria Heloísa C. de T. Arte na educação escolar. São Paulo: Cortez, 2004.
- _____. Metodologia do Ensino da Arte – Fundamentos e Proposições. São Paulo: Cortez, 2009
- GÓES, Maria Cecília Rafael de e LAPLANE, Adriana Lia Frizman (org). Políticas e práticas de educação inclusiva. Campinas: Autores Associados, 2004
- HANNA, Thomas. Corpos em revolta: a evolução-revolução do homem do século XX em direção à Cultura Somática do século XXI. Tradução Vicente Barreto. 2.ed. Rio de Janeiro: Edições MM, 1976.
- JANNUZZI, Gilberta. A história da educação do deficiente no Brasil. Campinas: Autores Associados, 2004
- JOHNSON, Don Hanlon (Ed.). Bone, Breath, and Gesture: practices of Embodiment. Berkeley, California: North Atlantic Books, 1995.
- MERLEAU-PONTY, Maurice. Fenomenologia da percepção. Tradução Carlos Alberto Ribeiro de Moura. São Paulo: Martins Fontes, 1994.
- OLSEN, Andre and McHOSE, Caryn: Bodystories: a guide to experimental anatomy. New and expanded edition. Barrytown, NY: Station Hill Openings; Barrytown, Ltd., 1998.
- REILY, Lucia. Escola inclusiva: linguagem e mediação. Campinas: Papyrus, 2004
- RODRIGUES, David (org.). Inclusão e educação. Doze olhares sobre a educação inclusiva. São Paulo: Summus Editora, 2006.
- SACKS, Oliver. Vendo vozes: uma jornada pelo mundo dos surdos. SP: Companhia das Letras, 1997
- SALLES, Cecília A. Redes Da Criação- Construção da obra de arte. Editora Horizonte – FAPESP, 2006.
- SANT'ANNA, Denise B. de. Corpos de passagem: ensaios sobre a subjetividade contemporânea. 2.ed. São Paulo: Estação Liberdade, 2001.
- SILVEIRA Nise da. O mundo das imagens. São Paulo: Ática, 1992.
- STRAZZACAPPA, Márcia; MORANDI, Carla. Entre a arte e a docência: A formação do artista da dança. Campinas, SP: Papyrus, 2006.

MU262 – Laboratório de Expressão Corporal II (30 horas, sendo 10 horas para PCC)

Ementa: Introdução à expressão corporal. Laboratório de expressão livre. Estudos criativos e práticas didáticas relacionados ao corpo na Arte visando na formação do educador- artista.

Bibliografia:

- Antunes, Jorge. *Sons novos para voz*. Sistrum Edições Musicais. 2007
- Bertazo, Ivaldo. Espaço e Corpo – guia de reeducação do movimento. SESC-SP
- El Haouli, Janete. *Demetrio Stratus – em busca da voz música*. 2002.
- Herrigel, Eugen. *A arte cavalheiresca do arqueiro zen*. Editora Pensamento 1995
- Overlie, Mary The Six Viewpoints (www.sixviewpoints.com)
- Zumthor, Paul. *Introdução à poesia oral*. Editora UFMG. 2010.
- _____. *Performance, recepção, leitura*. EDUC 2000

Disciplinas do quadro B

MU058 – Rítmica I (75 horas, sendo 20 horas para PCC e 40 horas para Revisão de Conteúdos do Ensino Fundamental e Médio)

Ementa: Treinamento auditivo e prática progressiva rítmica. Conceitos, análise, exercícios e ditados.

Bibliografia:

- Starer, R. *Rhythmic Training*. NY: MCA Music.
 Gramani, J.E. *Rítmica*. SP: Perspectiva.
 Temes, J. L. *Tratado de Solfeo Contemporaneo*. Madrid: Mundimúsica.
 Chester, Gary. *The New Breed*. NY: Drummers Intensive Co.
 Kliewer, V. L. - *Music Reading*.
 Chaffee, G. - *Rhythm & Meter Patterns*.
 Magadini, Pete. *Musician Guide to Polyrhythms*. California: Try Publishing Co.
 Prince, Adamo. *Método Prince – Ritmo*. Rio de Janeiro: Lumiar.
 Áudios para transcrição, disponibilizados no decorrer do curso.

MU112 – Técnica Vocal I (30 horas, sendo 20 horas para PCC)

Ementa: Estudos iniciais sobre técnica básica de canto: aparelho fonador, sistema respiratório, noções de ressonância, aplicação técnica e exercícios.

Bibliografia:

- APPELMAN, D. Ralph. *The Science of Vocal Pedagogy*. Bloomington: Indiana University Press, 1986.
 DINVILLE, Claire. *A Técnica da Voz Cantada*. Rio de Janeiro: Enelivros Editora e Livraria, Ltda., 1993.
 GREENE, Margaret C. L. *Distúrbios da Voz*. 4 ed. Tradução: Dr. Marco Elisabetzki. São Paulo: Manole, 1989.
 MILLER, Richard. *The Structure of Singing: System and Art in Vocal Technique*. New York: Schirmer books, 1986.
 REID, Cornelius. *A Dictionary of Vocal Terminology: An Analysis*. New York: Joseph Patelson Music House, Ltd., 1983.
 SUNDBERG, Johan. "Breathing Behavior During Singing" em *NATS Journal (National Association of Teachers of Singing)*. Janeiro/Fevereiro 1993, pgs. 4-9 e 49-51.
 _____. *The Science of the Singing Voice*. Dekalb, Illinois: Northern Illinois University Press, 1987

MU105 – Estruturação Musical I (30 horas, sendo 25 horas para Revisão de Conteúdos do Ensino Fundamental e Médio)

Ementa: Revisão de teoria musical básica. Introdução aos princípios de escrita harmônica e contraponto.

Bibliografia:

- Kraft, Leo. *GRADUS, an Integrated Approach to Harmony, Counterpoint, and Analysis*. W.W. Norton, N.Y., 2nd edition, 1987.
 Salzer, Felix & Schachter, Carl. *Counterpoint in Composition*. McGraw-Hill Book Company, N.Y. first edition, 1969. Aldwell, Edward & Schachter, Carl. *Harmony and Voice Leading*. Harcourt Brace Jovanovich College Publishers, N.Y. 2nd edition, 1989.

MU193 – Percepção Musical I (75 horas, sendo 20 horas para PCC e 40 horas para Revisão de Conteúdos do Ensino Fundamental e Médio)

Ementa: Treinamento auditivo para músicos. Codificação e decodificação de eventos musicais melódicos e harmônicos apresentados de maneira gradual, por ordem de dificuldade.

Bibliografia:

- Adler, Samuel, *Sight Singing: Pitch, Interval, Rhythm*. New York, NY: W.W. Norton Company, 1997.
 Berkowitz, S., Fontrier, G., Kraft, L. *A New Approach to Sight Singing*. New York, NY: W.W. Norton Company, 1997.
 Dart, Thurston, *Invitation to Madrigals*, London: Stainer & Bell, 1962.
 Edlund, Lars, *Modus Novus, Studies in reading atonal melodies*, Stockholm: Edition Wilhelm Hansen, 1963.
 Erzsebet, Leganyne H., *Collection of Bach Examples*, Hungary: Editio Music Budapest, 1971.
 Herder, Ronald, *Tonal/atonal, Progressive Ear Training, Singing and Dictation Studies in Diatonic, Chromatic and Atonal Music*, New York, NY: Continuo Music Press.
 Houlahan, M & Tacka, P., *Sound Thinking*, USA: Boosey & Hawkes, 1990.
 Horacek, L. & Lefkoff, G., *Programmed Ear Training*. New York, NY: Harcourt Brace Jovanovitch, 1989.
 Molnar, Antal, *Classical Canons*, Hungary: Editio Music Budapest, 1955.
 Prosser, Stephen Haydn, *Intervallic Ear Training for Musicians*, Apostila de Curso, Berklee College of Music, 1987.
 Trubitt, A.R., Hines, R.S., *Ear Training and Sight Singing*, New York, NY: Schirmer Books, 1979.

MU360 – História da Música I (30 horas, sendo 15 horas para Revisão de Conteúdos do Ensino Fundamental e Médio e 10 horas para Revisão de Língua Portuguesa)

Ementa: Estudo sistematizado dos principais elementos teóricos, estéticos e filosóficos da história da música.

Bibliografia:

- BROWN, Howard M., *Music in the Renaissance*. Englewood Cliffs, New Jersey: Prentice-Hall, Inc., 1976.
 HOPPIN, Richard H., *Medieval Music*. New York: W.W. Norton, 1978.
 GOLDSTEIN, N.S.- *O texto sem mistério: leitura e escrita na universidade*. SP: Editora Ática, 2009.
 GROUT, Donald J., *A History of Western Music*. New York: W.W. Norton & Co. Inc., 1980.
 GROUT, Donald J. e Palisca, Claude V., *História da Música Ocidental*. (tradução Ana Lúcia Farias) Lisboa: Gradiva Publicações Ltda., 1997.
 MASSIN, Jean e Brigitte, *História da Música Ocidental*. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 1997.
 MICHELS, Ulrich, *Atlas de Musica (2vls.)*. Madrid: Alianza Editorial, 1992.
 ROBERTSON, Alec and Stevens, Denis, ed., *The Pelican History of Music*. vol. 2 Renaissance and Baroque. Baltimore: Penguin Books, Inc., 1960.
 STRUNK, Oliver, *Source Readings in Music History: Antiquity and the Middle Ages; The Renaissance*. New York: W. W. Norton & Co. Inc., 1965.
 TOMSON, James, *Music Through the Renaissance*. Dubuque: Wm.C. Brown Publishers, 1968.
 ULRICH, Homer and Pisk, Paul A., *A History of Music and Musical Style*. New York: Harcourt, Brace & World, Inc., 1963.
 WALTER, Don C., *Men and Music in Western Culture*. New York: Appleton-Century-Crofts (Meredith Corporation), 1969.
 WEISS, Piero and Taruskin, Richard, *Music in the Western World : A History in Documents*. New York: Schirmer Books, 1984.
 WILSON, David Fenwick, *Music of the Middle Ages: Style and Structure*. New York: Schirmer Books, 1990.
 WILSON, David Fenwick, *Music of the Middle Ages: An Anthology for Performance and Study*. New York: Schirmer Books, 1990.

MU120 – Coral I (30 horas)**Ementa:** Participação no coral dos Cursos de Bacharelado em Música e Licenciatura em Música.**Bibliografia:**Repertório coral *a cappella* ou com acompanhamento, composto por músicas eruditas, folclóricas e populares.**MU049- Introdução à Pesquisa** (30 horas, sendo 20 horas para Revisão de Língua Portuguesa)**Ementa:** referências teóricas e metodológicas básicas para realização de projeto de pesquisa no campo da música. Elaboração de projeto de pesquisa com definição de objetivo, objeto de estudo, metodologia, cronograma, bibliografia, conforme padrões vigentes.**Bibliografia:**

- FACHIN, Odília. Fundamentos de metodologia. 3.ed. São Paulo: Saraiva, 2002. 200 p.
- FREIRE, Vanda L. B (org.). Horizontes da pesquisa em música. Rio de Janeiro: 7Letras, 2010. 172 p.
- FREIRE, Vanda L. B.; CAVAZOTTI, André. Música e pesquisa-novas abordagens. Belo Horizonte: Escola de Música da UFMG, 2007. 102 p.
- GOLDSTEIN, N.S.- O texto sem mistério: leitura e escrita na universidade. SP: Editora Ática, 2009
- KEMP, Anthony E. (ed.). Ilda Alves Ferreira e Fernanda Magno Prim (trad.). Introdução à investigação em educação musical. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian. 1995.
- LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. A. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986. 99 p.
- MACHADO, A. R. (coord.); LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. S. Resenha. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.
- MACHADO, A. R. (coord.); LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. S. Resumo. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.
- MACHADO, A. R. (coord.); LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. S. Planejar textos acadêmicos. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.
- MACHADO, A. R. (coord.); LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. S. Trabalhos de pesquisa: diários de leitura para a revisão bibliográfica. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.
- MICHALISZYN, Mario Sergio; TOMASINI, Ricardo. Pesquisa-orientações e normas para elaboração de projetos, monografias e artigos científicos. 3.ed. rev.e ampl. Petrópolis: Vozes, 2007. 207 p.
- PENNA, Maura. Construindo o primeiro projeto de pesquisa em Educação e Música. Porto Alegre: Editora Sulina, 2015.
- TRIVIÑOS, Augusto N. S. Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987. 175 p.
- ZAMBOLDI, Silvio. A pesquisa em arte – um paralelo entre arte e ciência. 2.ed. Campinas: Autores Associados, 2001. 107 p.

MU059 – Rítmica II (75 horas, sendo 20 horas para PCC)**Ementa:** Treinamento auditivo e prática progressiva rítmica. Conceitos, análise, exercícios e ditados.**Bibliografia:**

- GRAMANI, José Eduardo Ciochi, Rítmica Viva, ed.da Unicamp, Campinas, SP, 1996.
- GRAMANI, José Eduardo Ciochi, Rítmica, ed. Perspectiva, São Paulo, 1988.
- HINDEMITH, Paul, Treinamento Elementar para Músicos, 1ª ed., Ricordi Brasileira, São Paulo:1975.
- STARER, Robert, Rhythmic Training, ed. MCA Music, New York, NY, 1969.
- NATTIEZ, Jean-Jacques, Rítmica / Métrica in Enciclopédia Einaudi, vol 3 Artes-Tonal/atonal, ed. Imprensa Nacional-Casa da Moeda, Porto, 1984.
- POZZOLI, Heitor, Guia Teórico-Prático, Parte I e II, ed Ricordi, São Paulo:1983.
- TEMES, Jose Luis, Tratado de Solfeo Contemporaneo, ediciones Lineas, Madrid, 1984.
- WILLEMS, Edgar, Solfejo – Curso Elementar, ed. Fermata do Brasil, São Paulo:1979.

MU205 – Estruturação Musical II (30 horas)**Ementa:** Revisão de teoria musical básica. Introdução aos princípios de escrita harmônica e contraponto.**Bibliografia:**

- Kraft, Leo. GRADUS, an Integrated Approach to Harmony, Counterpoint, and Analysis. W.W. Norton, N.Y., 2nd edition, 1987.
- Salzer, Felix & Schachter, Carl. Counterpoint in Composition. McGraw-Hill Book Company, N.Y. first edition, 1969. Aldwell, Edward & Schachter, Carl. Harmony and Voice Leading. Harcourt Brace Jovanovich College Publishers, N.Y. 2nd edition, 1989.

MU212 – Técnica Vocal II (30 horas, sendo 20 horas para PCC)**Ementa:** Técnica vocal para coral; registros vocais; classificação de vozes; leitura e interpretação de textos musicais.**Bibliografia:**

- APPELMAN, D. Ralph. The Science of Vocal Pedagogy. Bloomington: Indiana University Press, 1986.
- DINVILLE, Claire. A Técnica da Voz Cantada. Rio de Janeiro: Enelivros Editora e Livraria, Ltda., 1993.
- GREENE, Margaret C. L. Distúrbios da Voz. 4 ed. Tradução: Dr. Marco Elisabetzki. São Paulo: Manole, 1989.
- MILLER, Richard. The Structure of Singing: System and Art in Vocal Technique. New York: Schirmer books, 1986.
- REID, Cornelius. A Dictionary of Vocal Terminology: An Analysis. New York: Joseph Patelson Music House, Ltd., 1983.
- SUNDBERG, Johan. "Breathing Behavior During Singing" em NATS Journal (National Association of Teachers of Singing). Janeiro/Fevereiro 1993, pgs. 4-9 e 49-51.
- _____. The Science of the Singing Voice. Dekalb, Illinois: Northern Illinois University Press, 1987

MU293 – Percepção Musical II (75 horas, sendo 20 horas para PCC)**Ementa:** Treinamento auditivo para músicos. Codificação e decodificação de eventos musicais melódicos e harmônicos apresentados de maneira gradual, por ordem de dificuldade. Continuação da disciplina MU193.**Bibliografia:**

- Adler, Samuel, *Sight Singing: Pitch, Interval, Rhythm*. New York, NY: W.W. Norton Company, 1997.
- Berkowitz, S., Fontrier, G., Kraft, L. *A New Approach to Sight Singing*. New York, NY: W.W. Norton Company, 1997.
- Dart, Thurston, *Invitation to Madrigals*, London: Stainer & Bell, 1962.
- Edlund, Lars, *Modus Novus, Studies in reading atonal melodies*, Sotckholm: Edition Wilhelm Hansen, 1963.
- Erzsebet, Leganyne H., *Collection of Bach Examples*, Hungary: Editio Music Budapest, 1971.
- Herder, Ronald, *Tonal/atonal, Progressive Ear Training, Singing and Dictation Studies in Diatonic, Chromatic and Atonal Music*, New York, NY: Continuo Music Press.
- Houlahan, M & Tacka, P., *Sound Thinking*, USA: Boosey & Hawkes, 1990.
- Horacek, L. & Lefkoff, G., *Programmed Ear Training*. New York, NY: Harcourt Brace Jovanovitch, 1989.
- Molnar, Antal, *Classical Canons*, Hungary: Editio Music Budapest, 1955.

Prosser, Stephen Haydn, *Intervallic Ear Training for Musicians*, Apostila de Curso, Berklee College of Music, 1987
 Trubitt, A.R., Hines, R.S., *Ear Training and Sight Singing*, New York, NY: Schirmer Books, 1979.

MU460 – História da Música II (30 horas)

Ementa: Estudo sistematizado dos principais elementos teóricos, estéticos e filosóficos da história da música desde o início do Barroco até o final do Classicismo, com uma abordagem cronológica dos principais compositores, suas obras e formas musicais.

Bibliografia:

BROWN, Howard M., *Music in the Renaissance*. Englewood Cliffs, New Jersey: Prentice-Hall, Inc., 1976.
 HOPPIN, Richard H., *Medieval Music*. New York: W.W. Norton, 1978.
 GROUT, Donald J., *A History of Western Music*. New York: W.W. Norton & Co. Inc., 1980.
 GROUT, Donald J. e Palisca, Claude V., *História da Música Ocidental*. (tradução Ana Lúcia Farias) Lisboa: Gradiva Publicações Ltda., 1997.
 MASSIN, Jean e Brigitte, *História da Música Ocidental*. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 1997.
 MICHELS, Ulrich, *Atlas de Musica (2vls.)*. Madrid: Alianza Editorial, 1992.
 ROBERTSON, Alec and Stevens, Denis, ed., *The Pelican History of Music*. vol. 2 Renaissance and Baroque. Baltimore: Penguin Books, Inc., 1960.
 STRUNK, Oliver, *Source Readings in Music History: Antiquity and the Middle Ages; The Renaissance*. New York: W. W. Norton & Co. Inc., 1965.
 TOMSON, James, *Music Through the Renaissance*. Dubuque: Wm.C. Brown Publishers, 1968.
 ULRICH, Homer and Pisk, Paul A., *A History of Music and Musical Style*. New York: Harcourt, Brace & World, Inc., 1963.
 WALTER, Don C., *Men and Music in Western Culture*. New York: Appleton-Century-Crofts (Meredith Corporation), 1969.
 WEISS, Piero and Taruskin, Richard, *Music in the Western World : A History in Documents*. New York: Schirmer Books, 1984.
 WILSON, David Fenwick, *Music of the Middle Ages: Style and Structure*. New York: Schirmer Books, 1990.
 WILSON, David Fenwick, *Music of the Middle Ages: An Anthology for Performance and Study*. New York: Schirmer Books, 1990.

MU220 – Coral II (30 horas)

Ementa: Participação no coral dos Cursos de Bacharelado em Música e Licenciatura em Música.

Bibliografia:

Repertório coral *a cappella* ou com acompanhamento, composto por músicas eruditas, folclóricas e populares.

MU060 – Rítmica III (75 horas, sendo 20 horas para PCC)

Ementa: Treinamento auditivo e prática progressiva rítmica. Conceitos, análise, exercícios e ditados.

Bibliografia:

GRAMANI, José Eduardo Ciochi, *Rítmica Viva*, ed. da Unicamp, Campinas, SP, 1996.
 GRAMANI, José Eduardo Ciochi, *Rítmica*, ed. Perspectiva, São Paulo, 1988.
 HINDEMITH, Paul, *Treinamento Elementar para Músicos*, 1ª ed., Ricordi Brasileira, São Paulo: 1975.
 STARER, Robert, *Rhythmic Training*, ed. MCA Music, New York, NY, 1969.
 NATTIEZ, Jean-Jacques, *Rítmica / Métrica in Enciclopédia Einaudi*, vol 3 Artes-Tonal/atonal, ed. Imprensa Nacional-Casa da Moeda, Porto, 1984.
 POZZOLI, Heitor, *Guia Teórico-Prático, Parte I e II*, ed Ricordi, São Paulo: 1983.
 TEMES, Jose Luis, *Tratado de Solfeo Contemporaneo*, ediciones Lineas, Madrid, 1984.
 WILLEMS, Edgar, *Solfejo – Curso Elementar*, ed. Fermata do Brasil, São Paulo: 1979.

MU393 – Percepção Musical III (75 horas, sendo 20 horas para PCC)

Ementa: Treinamento auditivo para músicos. Codificação e decodificação de eventos musicais melódicos e harmônicos apresentados de maneira gradual, por ordem de dificuldade. Continuação da disciplina MU293.

Bibliografia:

Adler, Samuel, *Sight Singing: Pitch, Interval, Rhythm*. New York, NY: W.W. Norton Company, 1997.
 Berkowitz, S., Fontrier, G., Kraft, L. *A New Approach to Sight Singing*. New York, NY: W.W. Norton Company, 1997.
 Dart, Thurston, *Invitation to Madrigals*, London: Stainer & Bell, 1962.
 Erdlund, Lars, *Modus Novus, Studies in reading atonal melodies*, Stockholm: Edition Wilhelm Hansen, 1963.
 Erzsebet, Leganyne H., *Collection of Bach Examples*, Hungary: Editio Music Budapest, 1971.
 Herder, Ronald, *Tonal/atonal, Progressive Ear Training, Singing and Dictation Studies in Diatonic, Chromatic and Atonal Music*, New York, NY: Continuo Music Press.
 Houlahan, M & Tacka, P., *Sound Thinking*, USA: Boosey & Hawkes, 1990.
 Horacek, L. & Lefkoff, G., *Programmed Ear Training*. New York, NY: Harcourt Brace Jovanovitch, 1989.
 Molnar, Antal, *Classical Canons*, Hungary: Editio Music Budapest, 1955.
 Prosser, Stephen Haydn, *Intervallic Ear Training for Musicians*, Apostila de Curso, Berklee College of Music, 1987.
 Trubitt, A.R., Hines, R.S., *Ear Training and Sight Singing*, New York, NY: Schirmer Books, 1979.

MU560 – História da Música III (30 horas)

Ementa: Estudo sistematizado dos principais elementos teóricos, estéticos e filosóficos da história da música.

Bibliografia:

ARNOLD, D. (ed.). *The Oxford Companion of Music*. Oxford: Oxford University Press, 1984
 BUCH, Esteban, *Música e Política: a Nona de Beethoven*. Bauru: EDUSC, 2001.
 CANDÉ, R. de. *História Universal da Música*. São Paulo: Martins Fontes, 2001. (2 vol.)
 CARPEAU, O. M. *Nova História da Música*. São Paulo: José Olympio, 1987. (*)
 CROCKER, R. *A History of Music*. New York: McGraw-Hill, c. 1966.
 GROUT, D. & PALISCA, C. *História da Música Ocidental*. Lisboa: Gradiva, 2001.
 KOBÉ. *O livro completo da ópera*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar.
 LANG, P. H. *Music in Western Civilization*. New York-London: W. W. Norton 1997.
 LEUCHTER, Erwin. *La historia de la música como reflejo de la evolución cultural*. Buenos Aires: Ricordi Americana, 1946.
 MASSIN, J. & B. *História da Música Ocidental*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997.
 MENUHIN, Y. & DAVIS, C. W. *A Música do Homem*. São Paulo: Martins Fontes, 1990.
 ORREY, Leslie. *Opera: a concise history*. London: Thames and Hudson, 1987.
 PAHLEN, K. *História Universal da Música*. São Paulo: Melhoramentos, 1963

ROSEN, C. A geração romântica. São Paulo: Edusp, 2000.
 SADIE, S. (ed.). The New Grove Dictionary of Music and Musicians. London, New York: Mc Millan, 2001.
 STEHMAN, J. História da Música Européia: das origens até nossos dias. Lisboa: Bertrand, 1979.
 STRUNK, Oliver (org.). Source readings in music history: The Romantic era. New York: W.W. Norton, 1965.
 ULRICH, H. & PISK, P. A history of Music and Musical Style. New York: Harcourt Brace Jovanovich, c. 1963.

MU061 – Rítmica IV (75 horas, sendo 20 horas para PCC)

Ementa: Treinamento auditivo e prática progressiva em rítmica. Conceitos, análise, exercícios e ditados.

Bibliografia:

GRAMANI, José Eduardo Ciocchi, Rítmica Viva, ed. da Unicamp, Campinas, SP, 1996.
 GRAMANI, José Eduardo Ciocchi, Rítmica, ed. Perspectiva, São Paulo, 1988.
 HINDEMITH, Paul, Treinamento Elementar para Músicos, 1ª ed., Ricordi Brasileira, São Paulo:1975.
 STARER, Robert, Rhythmic Training, ed. MCA Music, New York, NY, 1969.
 NATTIEZ, Jean-Jacques, Rítmica / Métrica in Enciclopédia Einaudi, vol 3 Artes-Tonal/atonal, ed. Imprensa Nacional-Casa da Moeda, Porto, 1984.
 POZZOLI, Heitor, Guia Teórico-Prático, Parte I e II, ed Ricordi, São Paulo:1983.
 TEMES, Jose Luis, Tratado de Solfeo Contemporaneo, ediciones Lineas, Madrid, 1984.
 WILLEMS, Edgar, Solfejo – Curso Elementar, ed. Fermata do Brasil, São Paulo:1979.

MU493 – Percepção Musical IV (75 horas, sendo 20 horas para PCC)

Ementa: Treinamento auditivo para músicos. Codificação e decodificação de eventos musicais melódicos e harmônicos apresentados de maneira gradual, por ordem de dificuldade. Continuação da disciplina MU393.

Bibliografia:

Adler, Samuel, *Sight Singing: Pitch, Interval, Rhythm*. New York, NY: W.W. Norton Company, 1997.
 Berkowitz, S., Fontrier, G., Kraft, L. *A New Approach to Sight Singing*. New York, NY: W.W. Norton Company, 1997.
 Dart, Thurston, *Invitation to Madrigals*, London: Stainer & Bell, 1962.
 Edlund, Lars, *Modus Novus, Studies in reading atonal melodies*, Stockholm: Edition Wilhelm Hansen, 1963.
 Erzsebet, Leganyne H., *Collection of Bach Examples*, Hungary: Editio Music Budapest, 1971.
 Herder, Ronald, *Tonal/atonal, Progressive Ear Training, Singing and Dictation Studies in Diatonic, Chromatic and Atonal Music*, New York, NY: Continuo Music Press.
 Houlihan, M & Tacka, P., *Sound Thinking*, USA: Boosey & Hawkes, 1990.
 Horacek, L. & Lefkoff, G., *Programmed Ear Training*. New York, NY: Harcourt Brace Jovanovitch, 1989.
 Molnar, Antal, *Classical Canons*, Hungary: Editio Music Budapest, 1955.
 Prosser, Stephen Haydn, *Intervallic Ear Training for Musicians*, Apostila de Curso, Berklee College of Music, 1987
 Trubitt, A.R., Hines, R.S., *Ear Training and Sight Singing*, New York, NY: Schirmer Books, 1979.

MU660 – História da Música IV (30 horas)

Ementa: Estudo sistematizado dos principais elementos teóricos, estéticos e filosóficos da história da música.

Bibliografia:

ARNOLD, D. (ed.). The Oxford Companion of Music. Oxford: Oxford University Press, 1984
 CANDÉ, R. de. História Universal da Música. São Paulo: Martins Fontes, 2001. (2 vol.)
 CROCKER, R. A History of Musical Style. New York: McGraw-Hill, c. 1966.
 FINNEY, T. M. A History of Music. New York: Harcourt, Brace, 1935.
 GRIFFITHS, P. A música moderna: uma história concisa e ilustrada de Debussy a Boulez. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1988.
 KOBÉ, O livro completo da ópera. Rio de Janeiro: Jorge Zahar.
 LANG, P. H. Music in Western Civilization. New York-London: W. W. Norton 1997.
 LEUCHTER, Erwin. La historia de la música como reflejo de la evolución cultural. Buenos Aires: Ricordi Americana, 1946.
 MACHLIS, J. Introduction to contemporary music. New York: Norton, 1979.
 MASSIN, J. & B. História da Música Ocidental. Rio de Janeiro. Nova Fronteira, 1997.
 MENUHIN, Y. & DAVIS, C. W. A Música do Homem. São Paulo: Martins Fontes, 1990.
 MORGAN, R. P. Twentieth-Century Music: a history of music style in modern Europe music and America. New York / London: Norton, c, 1991.
 ORREY, Leslie. Opera: a concise history. London: Thames and Hudson, 1987.
 PAHLEN, K. História Universal da Música. São Paulo: Melhoramentos, 1963
 PAZ, OCTAVIO. Introdução à música de nosso tempo. São Paulo: Duas Cidades, 1976.
 SADIE, S. (ed.). The New Grove Dictionary of Music and Musicians. London, New York: Mc Millan, 2001.
 STEHMAN, J. História da Música Européia: das origens até nossos dias. Lisboa: Bertrand, 1979.
 ULRICH, H. & PISK, P. A history of Music and Musical Style. New York: Harcourt Brace Jovanovich, c. 1963.

MU999 – Projeto Final de Graduação (90 horas, sendo 15 horas para TCC e 15 horas para Revisão de Língua Portuguesa)

Ementa: Desenvolvimento de projeto individual ou coletivo na especialidade de escolha do aluno.

Bibliografia:

FREIRE, Vanda L. B (org.). Horizontes da pesquisa em música. Rio de Janeiro: 7Letras, 2010. 172 p.
 FREIRE, Vanda L. B.; CAVAZOTTI, André. Música e pesquisa-novas abordagens. Belo Horizonte: Escola de Música da UFMG, 2007. 102 p.
 KEMP, Anthony E. (ed.). Ilda Alves Ferreira e Fernanda Magno Prim (trad.). Introdução à investigação em educação musical. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian. 1995.
 MACHADO, A. R. (coord.); LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. S. Planejar textos acadêmicos. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.
 MACHADO, A. R. (coord.); LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. S. Trabalhos de pesquisa: diários de leitura para a revisão bibliográfica. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.
 PENNA, Maura. Construindo o primeiro projeto de pesquisa em Educação e Música. Porto Alegre: Editora Sulina, 2015.
 Bibliografia diversa, de acordo com projeto individual do aluno.

PROJETO DAS ATIVIDADES TEÓRICO-PRÁTICAS DE APROFUNDAMENTO (ATPA)

Ementa: este projeto de 200 horas de ATPAs do Curso de Licenciatura em Artes – Música normatiza, em substituição às Atividades Acadêmicas Científico-Culturais (AACC), a participação do aluno em atividades artísticas, culturais, científicas e educacionais – de

sua livre escolha – como parte de sua formação profissional, devidamente registrada também por meio da produção de textos e resenhas. Além disso, o licenciando deverá – obrigatoriamente – cursar a disciplina de Libras e Educação de Surdos (60 horas), entre outras atividades/disciplinas dedicadas preferencialmente à problemática da inclusão e ao estudo dos direitos humanos, diversidade étnico racial, de gênero, sexual, religiosa, de faixa geracional, entre outras.

LA001– Libras e Educação de Surdos (60 horas)

Ementa: Conhecimentos teórico-práticos introdutórios de LIBRAS e dos parâmetros que a caracterizam como língua; constituição do sujeito surdo pela LIBRAS; história da educação e as organizações dos movimentos políticos dos surdos; comunidades surdas e suas produções culturais; abordagens educacionais no ensino da pessoa surda; projetos de educação bilíngue; leis de acessibilidade e de garantia à educação.

Bibliografia:

BARBOSA, F.V.; TEMOTEO, J.G.; DUVECCHI, C; OTAKA, T.T. Língua Brasileira de Sinais EAD USP – Glossário. Departamento de Linguística. Universidade de São Paulo. São Paulo. 2015. Disponível em: <http://eaulas.usp.br/portal/>.

BRASIL. Decreto 5.626, de 22 de dezembro de 2005. BRASIL. Lei de Libras. Lei 10.436, de 24 de abril de 2002.

CAPOVILLA, F. C. Filosofias educacionais em relação ao surdo: do oralismo à comunicação total ao bilinguismo. Revista Brasileira de Educação Especial, v. 6, n. 1, 2000.

CAPOVILLA, F.C; RAPHAEL, W.D. MAURICIO, A.C.L. Novo Deit-Libras: Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira baseado em linguística e neurociências cognitivas. São Paulo: Edusp, 2013.

CAVALCANTI, M.; SILVA, I. R. “Já que ele não fala, podia ao menos escrever...”: O grafocentrismo naturalizado que insiste em normalizar o Surdo In: KLEIMAN, A. B.; CAVALCANTI, M. C. (Org.) Linguística Aplicada: faces e interfaces. Campinas/SP: Mercado de Letras, 2007.

FELIPE, Tanya. Libras em Contexto: curso básico; livro do estudante. Rio de Janeiro: WalPrint, 2007.

GESSER, Audrei. Libras? Que língua é essa?: crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola, 2009.

GÓES, Maria Cecília Rafael de. Linguagem, surdez e educação. Campinas: Autores Associados, 2012.

LACERDA, Cristina Broglia Festosa de; SANTOS, Lara Ferreira dos (Org.). Tenho um aluno surdo, e agora? São Carlos: Edufscar, 2014.

LACERDA, Cristina B.F. de. Um pouco da história das diferentes abordagens na educação dos surdos. Cad. CEDES [online]. 1998, vol.19, n.46, pp.68-80. ISSN 0101-3262. <http://dx.doi.org/10.1590/S0101-32621998000300007>.

LIMA, Maria do Socorro Correia. Surdez, Bilinguismo e Inclusão: entre o dito, o pretendido e o feito. 2004. 271 f. Tese (Doutorado) - Curso de Linguística Aplicada, Instituto de Estudos da Linguagem, Unicamp, Campinas, 2004.

http://www4.iel.unicamp.br/graduacao/imprimir_disciplina.php/17442

LODI, Ana Cláudia Baleiro; MELO, Ana Dorziat Barbosa de; FERNANDES, Eulalia (Org.). Letramento, Bilinguismo e Educação de Surdos. Porto Alegre: Mediação, 2015.

QUADROS, Ronice Muller de; KARNOPP, Lodenir Becker. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

QUADROS, Ronice Muller de. O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa. Brasília: Seesp, 2007.

Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/tradutorlibras.pdf>.

SILVA, Ivani Rodrigues; FAVORITO, Wilma. Surdos na escola: letramento e bilinguismo. Campinas: Cefiel/Iel, 2008.

SKLIAR, Carlos. A localização política da educação bilíngue para surdos. In: SKLIAR, Carlos (Org.). Atualidade da Educação Bilíngue para Surdos. Porto Alegre: Mediação, 2013.

BOTELHO, Paula. Segredos e silêncios na Educação de Surdos. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília: Presidência da República, Casa Civil, Subchefia para Assuntos Jurídicos. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constitui%C3%A7ao.htm Acesso em: 23 de fev. 2006.

BRASIL. Decreto N. 5626 de 22 de dezembro de 2005. Brasília: Presidência da República, Casa Civil, Subchefia para Assuntos Jurídicos. Disponível em:

http://www.presidencia.gov.br/ccivil/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5626.htm Acesso em: 18 de abr. 2006.

BRASIL. Ministério da Educação. Parâmetros curriculares nacionais: adaptações curriculares. Brasília: MEC, 1999.

CAVALCANTI, Marilda do Couto. Estudos sobre Educação Bilíngüe e Escolarização em Contextos de Minorias Lingüísticas no Brasil. D.E.L.T.A., vol. 15, no especial, 1999, p.385-417.

GRUPO DE PESQUISA DE LIBRAS E CULTURA SURDA BRASILEIRA. A cultura e a Comunidade dos Surdos Brasileiros. Revista FENEIS, n.3, jul/set. 1999, p.14-15.

FÁVERO, Geni Aparecida, ZACCARO, Hosana Inês da Silva e PIMENTEL Jr, Mario Julio. Revista FENEIS, n.11 - I Conferência dos Direitos e Cidadania dos Surdos do Estado de São Paulo (Condicsur) – São Paulo, 2001, p.8.

FERREIRA-BRITO, Lucinda. Necessidade Psico-Social de um bilinguismo para o surdo. Trab. Ling. Apl., Campinas (14), jul/dez., 1989. p.89-100.

GESSER, Audrei. Libras? Que língua é essa? São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

GÓES, Maria Cecília Rafael de. Linguagem, surdez e educação. Campinas: Autores Associados, 1996.

BELIEIRO et. al. (Orgs.) Letramento e Minorias. Porto Alegre: Mediação, 2002. p.35-46.

SAVIANI, Dermeval. A nova lei da educação: LDB trajetória, limites e perspectivas. Campinas: Autores Associados, 1997.

SKLIAR, Carlos Bernardo. Pedagogia (improvável) da diferença: e se o outro não estivesse a? Rio de Janeiro: DP&A, 2003.